

**Diva Martins  
e Vasco  
Moreira  
vencem  
Modatirso  
2017**

PÁGINA 10



BIMENSÁRIO | 26 JANEIRO 2017 | N.º 575

# entremARGENS

DIRETOR: LUÍS AMÉRICO FERNANDES  
APARTADO 19 . 4796-908 VILA DAS AVES.  
TELE E FAX.: 252 872 953  
EMAIL: [jornalentremargens@gmail.com](mailto:jornalentremargens@gmail.com)  
PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL  
DE ENTRE-OS-AVES, CRL  
1,00 EURO

JORGE  
OCULISTA

DESDE 1964

VILA DAS AVES - AV. SILVA ARAÚJO, 9011

## Tarifa da água vai baixar em abril

Após negociações entre a Câmara Municipal de Santo Tirso e a Indaqua, os valores da tarifa vo-

lumétrica variável vão descer 11% para os primeiros três escalões a partir de abril. **DESTAQUE | PÁGS 4 E 5**

## Desportivo das Aves cimenta o seu lugar na zona de subida

O empate frente ao FC Porto "B" não comprometeu as aspirações do Aves que com a vitória frente ao V. Guima-

rães "B" se aproximou do líder e alargou para quinze pontos a distância para o terceiro classificado. **PÁG. 16**

DIREITOS RESERVADOS

CINEMA | DINIS E DANIEL MACHADO

O olhar  
sociológico sobre  
a juventude

CULTURA | PÁGINA 14

DANÇA | FESTIVAL GUIDANCE

Regressam a  
Guimarães  
os dias da dança

CULTURA | PÁGINA 13



ABÍLIO GODINHO  
FUNERÁRIA  
UNIPESSOAL, L.DA



**AGÊNCIA FUNERÁRIA ABÍLIO GODINHO**

**Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro**

MOREIRA DE CÔNEGOS  
Telefone: 253 563 250

S. MARTINHO DO CAMPO  
Rua Laurinda F. Magalhães, 42  
Telefone: 252 841 731  
Telemóvel: 91 936 61 89

VILA DAS AVES  
Rua D. Nuno Álvares Pereira, 27  
(Largo da Mariana)  
Telefone: 252 941 316

# FIM DE SEMANA

## Dentro de portas - "Surrealistic Pillow"



## No epicentro do Verão do Amor

||||| TEXTO: MIGUEL MIRANDA

Falta pouco tempo para que "Surrealistic Pillow" comemore 50 anos. Foi em fevereiro de 1967 que saiu de São Francisco para o mundo. Rapidamente se tornou num símbolo do Verão do Amor e de uma geração focada numa contracultura cujo epicentro se transformou numa revolução *hippie*.

Recém-chegada aos Jefferson Airplane, Grace Slick, contribuiu com as duas músicas mais fulgurantes do álbum e do próprio grupo americano: "Somebody To Love" e "White Rabbit". Trouxe ambas do seu anterior projeto musical e deu-lhes voz. A primeira aproxima-se do *hard rock*, encaixando-se, contudo, nos restantes elementos de *folk* psicadélico; a segunda, escrita por ela, baseia-se no universo fantasioso de Lewis Carroll, "Alice no País das Maravilhas". Com referências a alucinógenos ("pills", "smoking caterpillar" ou "kind of mushroom"), flui num crescendo quase apoteótico. Os nove temas que sobram ficam noutra patamar, com uma

distância considerável para os dois grandes êxitos. Todas as faixas são de curta duração, sem ultrapassarem os 4 minutos. A exceção é "Comin' Back to Me", uma bonita melodia que nos obriga a reflectir. "I saw you, I saw you comin' back to me" - canta, com suavidade, Marty Balin, fundador e também vocalista da banda.

Manuseando a contracapa, encontramos o nome de Jerry Garcia. O guitarrista dos Grateful Dead aparece aqui comicadamente creditado como conselheiro musical e espiritual. Com o tempo soube-se que afinal também tocou guitarra. Curiosamente, foi a partir de uma frase dele que nasceu o título deste disco. Após ouvir algumas gravações de estúdio, reagiu com a frase "Sounds like a surrealistic pillow." Os envolvidos gostaram por permitir a interpretação livre. Sim, fica a mente aberta para divagarmos. É claramente adequado com o espírito da época.

Um exemplar selado da edição original foi vendido por 620 dólares em janeiro de 2015. Nem sei qual é mais admirável: esse valor ou o facto da primeira edição inglesa não incluir três músicas e as substituir por outras do registo de 1966, "Takes Off". |||||

Nota: por lapso, a imagem que acompanha o texto publicado na edição anterior, não é do disco "Countdown to Ecstasy" dos Steely Dan, pelo que apresentamos as nossas desculpas aos leitores e ao autor do texto.

“  
**Recém-chegada aos Jefferson Airplane, Grace Slick, contribuiu com as duas músicas mais fulgurantes do álbum e do próprio grupo americano**

## SANTO TIRSO | LIVROS

## Alexandra Lucas Coelho vai à Biblioteca Municipal

Alexandra Lucas Coelho é a convidada para uma palestra na Biblioteca Municipal, no próximo dia 28 de janeiro. O encontro com a escritora faz-se pelas 15h00, para uma conversa descontraída sobre livros e a sobre o seu trabalho e obra, iniciativa com vista à dinamização de novas leituras e novos públicos. Simultaneamente, estará em destaque uma exposição bibliográfica da autora.

Alexandra Lucas Coelho nasceu em dezembro de 1967. Estudou teatro e licenciou-se em Ciências da Comunicação. Trabalhou dez anos na rádio, continuando ainda hoje a colaborar com a RDP. Desde 1998 é jornalista no Público. A partir de 2001, viajou várias vezes pelo Médio Oriente/Ásia Central e esteve seis meses em Jerusalém como correspondente.

O romance "O Meu Amanhã de Domingo" e "Deus-dará" integram a sua já considerável obra bibliográfica, publicados respetivamente em 2014 e 2016. |||||



SANTO TIRSO | VISITAS

## Este sábado, as 'rondas' pelo concelho andam por Vilarinho

IGREJA DE SÃO MIGUEL DE VILARINHO E BAIONA  
GUEST HOUSE SÃO OS LOCAIS A VISITAR

Vilarinho é o destino escolhido para um "Rondas", que decorre já no próximo sábado, 28 de janeiro. Com partida da Loja Interativa de Turismo pelas 10h00, os participantes poderão visitar a Igreja de São Miguel e a Casa da Baiona, dois equipamentos de destaque do concelho.

Uma visita guiada que pretende diversificar os "destinos" e partir à descoberta de edifícios e equipamentos de destaque do concelho é o grande objetivo do programa Rondas que desta vez conduz os participantes pela Igreja de São Miguel de Vilarinho, monumento classificado como "Imóvel de Interesse Público" desde 1953. A igreja paroquial de São Miguel de Vilarinho revela um estilo românico, possivelmente do século XII, apesar

de ter sofrido já algumas modificações em épocas posteriores. No claustro, do qual só restam vestígios, existe um arco sólido com um túmulo datado do século XIII ou XIV, onde está sepultado o Prior D. João Gonçalves.

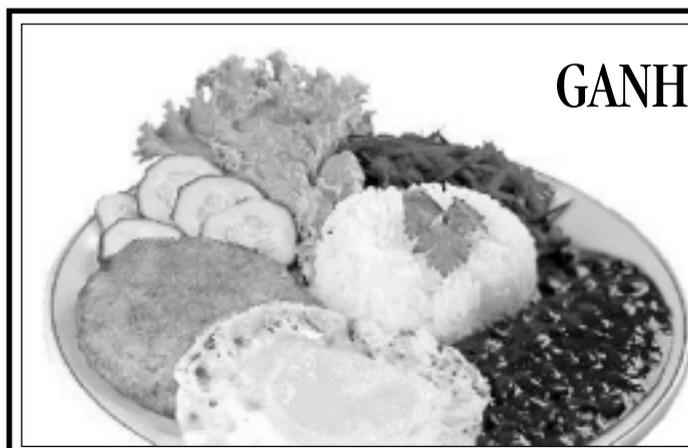
Ainda em Vilarinho, os participantes são ainda levados a conhecer a Baiona Guest House, unidade de alojamento local. Intimamente ligada à produção têxtil no Vale do Ave, esta unidade de alojamento conta com quatro quartos duplos, piscina, court de ténis, sauna e jacuzzi. Depois de funcionar como residência particular, até aos anos 1980, teve já muitas outras vidas, funcionando agora como guest house (na imagem).

Destinada ao público em geral, a iniciativa tem inscrição gratuita. |||||

**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**  
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



## GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

No restaurante **ESTRELA DO MONTE** o feliz contemplado nesta primeira saída de janeiro foi o nosso estimado assinante **Manuel Fernando F. Gonçalves** residente na rua Sr.ª de Fátima, em Vila das Aves.

*O premiado com um almoço para duas pessoas desta quinzena, deve contactar a redação do Entre Margens.*

DEVE O PREMIADO RACLAMAR O SEU JANTAR NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SAIVO OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO)

Restaurante **Estrela do Monte** | Lugar da Barca - Monte | Telf: 252 982 607

*Sol de inverno,  
tarde sai e cedo vai*



**SEXTA, DIA 27**

**Aguaceiros. Vento fraco.  
Máx. 12° / min. 7°**



**SÁBADO, DIA 28**

**Aguaceiros. Vento fraco.  
Máx. 14° / min. 14°**



**DOMINGO, DIA 29**

**Céu pouco nublado. Vento fraco.  
Máx. 15° / min. 10°**

**SANTO TIRSO | MÚSICA**

# Banda de Música de Riba de Ave atua na Fábrica de Santo Thyrso

CONCERTO INTEGRA A SEMANA DE HOMENAGEM AO MÁRTIR TIRSO. NO DOMINGO, OUTRO DOS DESTAQUES DO PROGRAMA COM O ESPETÁCULO “NÓS DE DANÇA”.

Com um historial que remonta a 1816, a Banda de Música de Riba de Ave atua no próximo sábado na Fábrica de Santo Thyrso. O concerto, com entrada livre, está marcado para as 21h30 e integra a Semana de Santo Tirso; iniciativa organizada pela respetiva União de Freguesias que visa ho-

COM DUZENTOS ANOS DE HISTÓRIA, BANDA DE MÚSICA DE RIBA DE AVE ATUA ESTE SÁBADO NA FÁBRICA DE SANTO THYRSO. É ÀS 21H30. ENTRADA LIVRE

menagear o mártir Tirso através da realização de um conjunto de ações, na sua maioria de natureza cultural, que se prolongarão até dia 3 do próximo mês de fevereiro.

Este sábado, as iniciativas começam às 9h30, com o hastear das bandeiras, na sede da União de Freguesias, inaugurando-se, pelas 11h00, as obras de requalificação da rua da Encosta. Pelas 14 horas, terá lugar a 5.ª jornada da Liga Toupeira sendo, quatro horas mais tarde, celebrada Missa Solene na Igreja Matriz. Às 21h30, o já referido concerto pela Banda de Música de Riba de Ave.

Com duzentos anos de história a Banda de Música de Riba de Ave iniciou a sua atividade, não com a designação atual mas sim com o que viria a ser uma junção, por volta da década de 20, entre duas bandas daquela época que eram a Banda dos Conceições e a Banda do Tojão que viria a denominar-se “Banda dos Conceições e do Tojão”.

Por volta de 1900, o industrial Narciso Ferreira decidiu passar a custear o agrupamento musical, que passou a denominar-se: “Banda das Fábricas de Riba de Ave”, até ao ano de 1949. Um ano depois, quando se dá a fun-

dação dos bombeiros da localidade esta passou a denominar-se “Banda dos Bombeiros Voluntários de Riba de Ave” mas que na prática nada tinham em comum, sendo regida pelo Cap. Biscaia, da Inf. N.º6 no Porto.

Numa altura de crise onde se dá o fenómeno da emigração a Banda perde grande quantidade de músicos e vê-se forçada a parar um ano. Surge então em 1968, com a designação de “Sociedade Artística Musical de Riba de Ave e Banda dos B. V. de Riba de Ave”, sob a batuta do professor António Brito.

Presentemente, a designação da Banda é Associação Cultural Banda de Música de Riba de Ave. Ao longo dos anos a sua atividade desenvolveu-se a abrihantiar romarias em todo o país mas mais frequentemente no norte de Portugal, zona de grandes tradições nos famosos despiques musicais.

No domingo, outro dos grandes momentos da Semana de Santo Tirso e, mais uma vez, na Fábrica de Santo Thyrso, ou seja o espetáculo “Nós de Dança - As Tradições Portuguesas”. Um espetáculo das escolas de dança da União de Freguesias com início marcado para as 16 horas. A entrada é livre. ■■■■



**VILA DAS AVES | MÚSICA**

## O rock dos Gin Fizz em mais uma Noite Tirsense

SEXTA, ÀS 21H30, NO CENTRO CULTURAL

Promovida pela Câmara Municipal de Santo Tirso com o objetivo de divulgar as bandas do concelho, a “Noite Tirsense” está de regresso ao Centro Cultural Municipal de Vila das Aves, já no próximo dia 27 de janeiro. Os “Gin Fizz” atuam pelas 21h30, e são a banda protagonista de um espetáculo que promete muito rock.

Os Gin Fizz são uma banda rock de Santo Tirso, cujo repertório é constituído por músicas originais cantadas em português, inspiradas em diversos estilos musicais, mas com uma influência marcante dos anos 80 e 90.

A banda é formada por Carlos Lima, na voz e guitarra; Carlos Jorge, na guitarra e voz; Hugo Marques, no baixo e voz e José Rodrigues na bateria. O concerto desta sexta-feira dos “Gin Fizz” tem entrada livre. ■■■■



**NARCISO & COELHO**  
ALUMÍNIOS . FERRO . INOX

Rua da Indústria, 24 - 4795-074 Vila das Aves  
telefone 252 820 350 | fax 252 820 359  
E-mail: narcisocoelho@sapo.pt

Dra. Lídia Leite  
Pediatría  
Dra. Ana Lanzinha  
Ginecología  
e Obstetrícia

Contactos: 252 874 508 /  
932 056 797  
Edifício Torre 2º F -  
Fontainhas - Vila das Aves

**ENTRE  
MARGENS**

*Assine e  
divulgue*

**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**  
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

# DESTAQUE

CONCELHO | ÁGUA

## Tarifa da água vai baixar em abril

APÓS NEGOCIAÇÕES ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO E A INDAQUA, OS VALORES DA TARIFA VOLUMÉTRICA VARIÁVEL VÃO DESCER 11% PARA OS PRIMEIROS TRÊS ESCALÕES A PARTIR DE ABRIL, SENDO QUE O TARIFÁRIO EM JANEIRO SE MANTERÁ INALTERADO RELATIVAMENTE A 2016.

|||| TEXTO E FOTO: PAULO R. SILVA

A decisão sobre a manutenção dos preços em relação ao ano anterior surgiu da negociação da autarquia de Santo Tirso com a nova equipa de gestão da Indaqua, empresa que detém a concessão na maioria do território do concelho.

Em conferência de imprensa Joaquim Couto, presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, afirmou que este "protocolo que a câmara vai assinar com a Indaqua resultou de um amplo diálogo entre as instituições que envolveu também o município da Trofa. Teve um desfecho positivo, porque entretanto o acionista principal da Indaqua também mudou muito recentemente e isso proporcionou esta conclusão".

Relativamente à redução das tarifas volumétricas variáveis para o primeiro, segundo e terceiro escalão em 11%

e em 3% para o quarto escalão e não-domésticos, só é possível devido à saúde financeira da autarquia. A diminuição dos preços sairá diretamente dos cofres da câmara municipal, duzentos mil euros anuais do Orçamento Municipal.

Para o presidente, esta trata-se "de uma medida universal, que atinge todos os consumidores, mas tem uma maior prevalência nas famílias com rendimentos médios". No caso concreto de um agregado familiar composto por dois adultos e duas crianças, com um consumo médio mensal de vinte metros cúbicos de água, a redução da tarifa variável atinge um valor de quase cinquenta euros por ano. Joaquim Couto enaltece ainda que apenas foi possível avançar para esta redução dos preços por uma questão de rigor na gestão financeira do orçamento da câmara. "As contas estão equilibradas e já não inspi-

ram cuidados", adiantou o autarca. A autarquia justifica esta medida como mais uma que faz parte de uma panóplia de medidas direcionadas a aliviar o orçamento das famílias. Esta, em especial, é transversal a toda a população do concelho cliente da Indaqua e direcionada à classe média e às micro e pequenas empresas. Para além da redução direta no preço das faturas, o executivo municipal continua a negociar a introdução de uma tarifa social e tarifas para famílias numerosas que, segundo diversas instâncias reguladoras, são afetadas por um preço desregulado e não proporcional ao consumo de água. "Este diálogo vai continuar. Ficamos na expectativa que o Governo, anterior ou este, fizesse algo em relação à uniformização do tarifário da água a nível nacional de modo justo, o que não aconteceu", explicou Joaquim Couto, acrescentando que "a introdução da tarifa social e também da correção no tarifário para as famílias numerosas é essencial equilibrar o preço *per capita* em relação a famílias com poucas pessoas. O que não acontece no atual tarifário. Quanto maior é o consumo maior o preço por pessoa, o que me parece injusto para as famílias numerosas." Num contexto nacional em que nos últimos anos o setor da água tem sofrido profundas alterações, que nem sempre funcionam em função da defesa dos interesses das populações, a Câmara de Santo Tirso decidiu tomar uma medida que é um sinal político para mais justiça social que afetará cerca de catorze mil consumidores em todos os escalões afetados. Deste modo, a fatura com os novos preços da água deverá chegar aos consumidores no início de maio, referente ao mês de abril. Até março, a tarifa manter-se-á igual à de 2016. De acordo com o novo tarifário, os municípios que pertencem ao primeiro escalão (zero e cinco metros cúbicos), segundo escalão (seis e 12 me-

tros cúbicos), e terceiro escalão (16 a 25 metros cúbicos), sofrem uma redução mensal no consumo de água de 11 por cento. No caso do quarto escalão e último escalão (consumo de mais de 25 metros cúbicos), que envolve também as empresas, o decréscimo mensal é de três por cento. No concelho de Santo Tirso, ao contrário de outros municípios, a instalação do ramal até vinte metros e do contador são gratuitos.

A ÁGUA E OS SOUNDBITES  
No passado mês de novembro a Associação Portuguesa de Famílias Numerosas divulgou um estudo sobre os concelhos com a água mais cara do país, onde Santo Tirso aparecia no topo da tabela a par da Trofa, concelhos com concessões à Indaqua. Este resultado levou a reações ime-



**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**  
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

**CP**

Contabilidade  
Consultoria Fiscal  
Barral de Construção Civil  
Barral de Mediação Imobiliária  
Apoio Comunitário  
Apoio à Criação do Próprio Emprego  
Apoio à Certificação (Qualidade / Ambiente)

Rua General Humberto Delgado, 41 4795 - 072 Vila das Aves  
Tlf: 959 875 348 // Fax: 959 875 347 www.cfp.com.pt

**cinaves**

Cristiano Machado - Comércio de Tintas, Lda.  
Av. Comendador Silva Araújo, nº 359  
4795-003 Vila das Aves  
Tel/Fax: 252 941 105  
TLM: 919 696 844  
Email: cristianomachado@cinaves.com

www.cinaves.com

CIN 4  
CIN  
NITIN



diatas por parte da oposição e do executivo de Joaquim Couto. Em comunicado, a concelhia do PSD/Santo Tirso afirmava que “o valor cobrado em Santo Tirso não tem paralelo no território nacional, provando ser inexistente qualquer política de apoio às famílias por parte da Câmara Municipal de Santo Tirso”, sublinhando ainda que este relatório vem “desmascarar” a propaganda do executivo de que o preço da água não é aumentado há três anos, já que isso só acontece porque o valor já é o mais elevado a nível nacional.

Por outro lado, Joaquim Couto reagiu aos resultados do estudo e ao comunicado da oposição num artigo de opinião no Jornal de Notícias, intitulado, precisamente “A água e os *soundbites*” onde coloca em causa cientificidade e o oportunismo do es-

***A redução das tarifas volumétricas variáveis para o primeiro, segundo e terceiro escalão em 11% e em 3% para o quarto escalão e não-domésticos, só é possível devido à saúde financeira da autarquia.***

***A diminuição dos preços sairá diretamente dos cofres da câmara municipal, duzentos mil euros anuais do Orçamento Municipal.***

tudo enquanto relatório técnico e independente. “O foco destes estudos é exclusivamente a tarifa em vigor, levando-se ao absurdo exemplos de uma família média composta por 10 pessoas.” Para o autarca, as assimetrias ao nível da rede de água “vêm dos anos 90 e da construção da rede pública de água domiciliária” nos municípios, em especial da “impossibilidade de alguns em se candidatarem a fundos comunitários”. Com esta impossibilidade a “opção foi concessionar a privados” esse investimento, naquilo a que se chamou o “princípio do utilizador-pagador”. O presidente da Câmara recorda ainda que “os municípios portugueses, não todos, têm uma dívida de 650 milhões de euros à Águas de Portugal”, cobrando tarifas mais baixas porque “não pagam ao fornecedor.” ■■■

## E sobre o lixo, como vai ser?

■■■ TEXTO: AMÉRICO LUÍS FERNANDES

A decisão de subsidiar as tarifas da água fornecida pela Indaqua e assim baixar os custos aos municípios é surpreendente porque o esperável, face ao propalado abajamento de custos de recolha de resíduos sólidos, seria o abaixamento das respetivas tarifas. De facto, como já foi referido anteriormente neste jornal, a câmara municipal deu conta de poupanças substanciais neste domínio com o contrato que firmou há cerca de um ano com a Ecorede, na sequência de concurso público internacional.

Será que, por prudência, o executivo camarário espera as decisões definitivas dos tribunais relativas ao pedido de anulação da adjudicação à Ecorede e de reavaliação das outras propostas concorrentes, com exclusão da proposta da mesma Ecorede, para depois decidir das tarifas?

É uma hipótese que se afigura plausível, até porque já há três decisões desfavoráveis à Câmara e à Ecorede neste processo. A decisão do Tribunal Central Administrativo do Norte, que já foi tornada pública, considera improcedente o recurso relativamente à decisão do Tribunal de Penafiel de exclusão da Ecorede por “violação de um aspeto de execução do contrato não submetida à concorrência” (a empresa propôs-se fazer apenas uma vez por mês a limpeza de parte dos arruamentos de Vila das Aves, em vez de duas como exigia o caderno de encargos). O re-

curso impugnava também a decisão que considerava não justificadas, na proposta da Ecorede, “os preços anormalmente baixos” por esta apresentados e ainda a pretensão da câmara de que fosse usada a possibilidade de afastar o efeito anulatório da decisão judicial. Isto é: defende a câmara que, devia o tribunal determinar a manutenção do contrato efetuado porque, ponderados os interesses públicos e privados em presença e a “gravidade da ofensa geradora do vício procedimental em causa”, a anulação se revela desproporcionada e contrária à boa fé, não tendo em conta a poupança obtida e os perigos de haver “interregnos na prestação do serviço e inquietude na população”. Os três juízes



do Tribunal Central Administrativo do Norte que assinam a sentença consideraram improcedentes os fundamentos desta impugnação, deixando claro que “no que respeita ao interesse público da continuidade da prestação dos serviços” por motivo da anulação do contrato, “o possível recurso a contratos temporários (...) permite considerar pouco provável a descontinuidade na prestação dos serviços em causa”. A Câmara Municipal recorreu desta decisão para o Supremo Tribunal Administrativo. ■■■



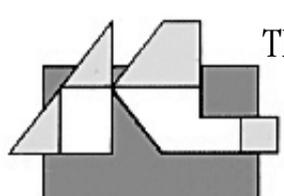


Electricidade Auto  
Mecânica geral  
Tacógrafos  
Limitadores de velocidade  
Alarmes  
Auto-rádios

CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO DE INSTALADOR DE TACÓGRAFOS Nº 101.25.04.6.052  
CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO DE INSTALADOR DE LIMITADORES DE VELOCIDADE Nº 101.99.04.6.053

**negrelcar - centro de assistência auto, lda.**  
Av. 27 de Maio, 817 | 4795-545 Vila de Negrelos  
Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: negrelcar@sapo.pt

## MACHADO & LOBÃO, LDA.



TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS |  
APLICAÇÕES EM GESSO |  
DECORAÇÕES

Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado -  
4795-034 Vila das Aves | machadoelobao@iol.pt

# J·O·R·G·E

## OCULISTA

[www.jorgeoculista.pt](http://www.jorgeoculista.pt)

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES  
Telef. 252 872 360

# OPINIAO

## Aves em Movimento - 2017



**Luís Américo Fernandes**  
O DIRETOR

O ano de 2017 começa por encerrar um ciclo da nossa vida democrática com o desaparecimento do “patriarca” que personificou o próprio regime “pluripartidário do pós-25 de Abril”: o dr. Mário Soares (MS) foi esse Homem que concitou um amplo consenso político em volta do legado e do magistério político e cívico que nos deixou. Graças à sua estatura, ao seu talento estratégico e à sua coragem, o novo regime em transição moveu-se para um novo horizonte de descolonização, de democracia e desenvolvimento, conseguiu consolidar-se num quadro coerente e estável e assumir um estatuto consistente no contexto das democracias europeias a que MS incansavelmente nos fez aceder, com a integração plena na CEE/ UE no 1º de janeiro de 1986, já lá vão 31 anos. Eis-nos pois chegados à maioridade do novo Regime com a despedida, com todas as Honras de Estado a um verdadeiro “pai espiritual”. MS acabou por ser reconhecido como o farol que iluminou o nosso futuro e, por isso mesmo, o país lhe tributou um sincero “muito obrigado Mário Soares”, um obrigado que nada tem de mórbido, de orfanidade e de perda exasperada, porque ficou enriquecido com esta passagem de testemunho.



“  
**Recentemente, vimos ressurgir a Associação Avense, a AA 78, que muitos de nós, no período revolucionário em curso, ajudamos a formatar em ordem a uma cultura de cidadania e de vivência de atividades culturais, de entretenimento e de vida saudável num ambiente de gestão e participação democrática sem preconceitos de classe ou exclusão fosse por que motivos fosse.”**

E, se ao longo de quase meio século deste período histórico, muitos de nós cumprimos também uma segunda adolescência democrática de aprendizagem de novos valores e posturas que não eram as que vigoraram no regime de ditadura em que nascemos e crescemos, eis-nos também confrontados com um declínio, o de uma caminhada inexorável para a passagem de testemunho às gerações mais novas e nem sempre soubemos fazê-lo com inteligência e clareza. Recentemente, vimos ressurgir a Associação Avense, a AA 78, que muitos de nós, no período revolucionário em curso, ajudamos a formatar em ordem a uma cultura de cidadania e de vivência de atividades culturais, de entretenimento e de vida saudável na nossa comunidade avense num ambiente de gestão e participação democrática sem preconceitos de classe ou exclusão fosse por que motivos fosse. Esta associação perdurou com altos e baixos, pelo menos ao longo de mais de duas décadas, acabando por fazer também um percurso de transição para as mãos de dirigentes mais jovens, com o apoio do Instituto da Juventude e Centros infor-jovens, apostados em iniciar e desenvolver um processo de formação para as novas tecnologias, a informática e as novas formas de comunicação que tornaram a globalização possível; foi já sob este signo tecnológico e com fortes apoios institucionais que a AA 78 conseguiu construir um novo edifício, o “Cubo das Artes”, no topo nascente do que

viria a ser o Centro Cultural de Vila das Aves mas, infelizmente, a atividade da AA 78 esmoreceu em mãos tão jovens e ainda em fase de formação universitária, e, por falta de mobilização e de liderança, entrou num vazio diretivo que, só passados estes anos, por um golpe de rins desta mesma geração entretanto mais amadurecida, se conseguiu ultrapassar esta crise e aparecer com um novo élan. Uma das consequências visíveis desta investida é a recuperação do Cubo das Artes, que entretanto, devido a infiltrações de humidade ao longo de anos de desocupação, foi necessário recuperar com uma impermeabilização do telhado e pinturas interiores. Esperamos sinceramente que, pondo mãos à obra e recuperando o que virá a ser a sua sede de trabalho, os novos dirigentes possam dar início a uma nova dinâmica cultural e associativa consentânea com a matriz estatutária que foi a sua na fundação mas, ajustada aos interesses e aspirações culturais das novas gerações de avenses que queiram aderir.

A última observação reservo-a para esta aventura “editorial” que se chama “Jornal Entre Margens” e que neste ano celebra 30 anos ininterruptos de publicação fazendo dele o jornal local que mais tempo permaneceu ao serviço desta terra e das suas gentes, bem como das freguesias ribeirinhas circunvizinhas. Surgiu como filho legítimo da Cooperativa Cultural de Entre-os-Aves que fundamos em 1983 e sobre o seu “patrocínio” o consolidamos, muito graças a um núcleo duro de fundadores, que, neste momento, ponderam se este modelo “patrocinador” será o mais adequado para os desafios que a imprensa local e regional lhe coloca. O rejuvenescimento que se exige para que o jornal Entre Margens possa atingir a maioridade, para além do seu título de “filiação” e do envelhecimento e caducidade dos seus fundadores, vai mesmo ter que passar por uma fórmula mais pragmática e economicamente mais ousada de olhar para o futuro. O debate está lançado e vamos necessitar de colaboradores à altura dos novos desafios, sejam cooperantes ou não, fundadores ou refundadores. IIII

### PERSPETIVAS

## Comunicação I



**M.ª Assunção Lino**

Tudo é uma questão de perspetiva. Se estamos no cimo de uma colina temos, necessariamente, sobre o que nos rodeia, uma visão diferente dos que estão na sua base. Além disso, também o conhecimento que temos das coisas, as vivências que acumulamos, condicionam, ainda, o entendimento que temos do que vemos e vivemos. (“Assim que tiverdes o entendimento das cousas, assim tereis o entendimento dos meus versos” já dizia Camões.)

Portanto, quando eu falo do que acontece ou aconteceu à minha volta, sou, naturalmente, emissora de uma mensagem que apreendi na medida daquilo que sou, do que sei e do que não sei. Dito isto, fica claro que as minhas palavras são a expressão do entendimento que tenho das coisas. Respeito as opiniões alheias e tento entendê-las, estando ou não de acordo, apreciando sobretudo, a qualidade da argumentação e da escrita, a clareza da linguagem. Do exposto resulta ainda que, se ousar publicar as minhas opiniões, deverei ser, também, receptiva a eventuais críticas que possam gerar.

Sendo o Homem um ser social, a informação/comunicação é fundamental. Os novos meios, a poderosa internet, permitem o acesso de um número excepcional de pessoas, a uma velocidade excepcional, o que é bom, claro, mas torna mais urgente o aviso velho: “A pedra atirada e a palavra dita não se podem recuperar”... todo o cuidado é pouco...

Por outro lado, é uma perturbante evidência outra consequência desta global abundância de mensagens: o surgimento de novas artes e novos artistas da interpretação, gestão, manipulação e interpretação do que foi dito ou escrito.

Ocorre-me, neste contexto, Almeida Garrett e a divertida conclusão de que, afinal, já foi tudo dito:

“Se estou contente, querida,  
com a imensa ternura  
Que me vem do teu amor?  
Oh, não, falta-me a vida,  
Sucumbe-me a alma à ventura,  
O excesso de gozo é dor!”

**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**  
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

“*Fiquei especialmente chocado com a aparente indiferença relativamente à morte de Mário Soares por uma parte significativa da minha geração, o que ajuda mais uma vez a desmistificar o título de «a mais qualificada de sempre».*”

HUGO RAJÃO

# Mário Soares, a indiferença da minha geração



Hugo Rajão

Mário Soares foi, em Portugal, uma das figuras mais preponderantes do século XX e sem dúvida o maior político do pós-revolução. Sem pretender cometer a grosseria, comum a alguns vultos sinistros, de exultar o 25 de novembro em detrimento do 25 de abril, seria, no entanto, ingênuo, no mínimo, julgar que a queda de um regime totalitário, embora absolutamente fundamental, conduz, por si só, ao natural brotar da democracia e do progresso. Como a História nos mostra, olhem o exemplo da Revolução Cubana, está longe de ser assim. Por cada configuração institucional que se dilui, é possível imaginar uma panóplia de outras tantas para lhe dar lugar. No caso português, ao longo de um processo revolucionário cujas posições assumidas estavam, como é sabido, longe de convergir, a transição para uma democracia liberal de estilo europeu, consolidada posteriormente com a adesão à CEE, que dura até hoje, deveu-se, em grande medida a Mário Soares. Daí o

epíteto, atribuído com inteira justiça, de pai da democracia. “Não o fez sozinho”, tenho lido em alguns caixas de comentário do Facebook. Com certeza que não, nenhum momento fulcral da História depende, e ainda bem, de uma personalidade só. Mas dizê-lo, na tentativa de diminuir a sua importância, é uma pura manifestação de má fé tão válida como constatar que Martin Luther King teve companhia até Washington, que Mandela não foi um lobo solitário no derrube do Apartheid, ou que Churchill sem os seus soldados jamais teria ganho a guerra. Soares é o grande protagonista e deve, portanto, sem descurar os demais, ser agraciado nessa proporção.

Por isso mesmo, fiquei especialmente chocado com a aparente indiferença relativamente à sua morte por uma parte significativa da minha geração (nasci em 1991) o que, na minha opinião, ajuda mais uma vez a desmistificar o título de «a mais qualificada de sempre». Se por um lado é inegável o número massivo de graduados, por outro nota-se, em muitos casos, uma profunda ignorância por tudo o mais que ultrapassa os limites da respetiva área de formação. Ou seja, cada um domina um determinado ramo técnico/científico e esgota a sua identidade no cumprimento da função que lhe é destinada, renunciando assim a cultivar os instrumen-

tos necessários para tecer um olhar crítico sobre si e sobre o mundo. Conforma-se, portanto, ao lugar que pressupõe ser o seu, num gesto de resistência a toda e qualquer mediação. É a lógica de um Homem para cada lugar que tanto o Estado Novo quanto o capitalismo moderno, por estranha que pareça a afinidade, partilham, correspondendo, num certo sentido, ao que o filósofo Jacques Rancière denomina por «estado policial do sensível». Uma lógica cujo sucesso de reprodução é, entre outras coisas, reforçado pelo desprezo progressivo, dentro da sociedade civil, que quer a cultura quer as humanidades têm sido alvo. Subsequentemente, há uma interiorização das liberdades básicas enquanto fruto da ordem natural das coisas e, portanto, impossível de retroceder, que transcende a construção e a vontade humana, análogo aos fenómenos da física ou da biologia, substancializado no conceito obscuro de «realidade». Assim sendo, a política afigura-se despreciada, uma maçada burocrática a cargo dum classe de administradores (tecnocratas) desfasada do resto dos comuns mortais. Curiosamente, de novo, uma aceção muito próxima da de Salazar.

Foi precisamente esta lógica que Mário Soares combateu toda a vida. Da minha parte, um eterno obrigado! ||||| [hugorajao@gmail.com](mailto:hugorajao@gmail.com)

## O Poder do Rumor



Tiago Grosso

Nos dias que correm, a rapidez com que um rumor aparece e se espalha tem crescido exponencialmente.

Por um lado, a informação viaja mais rápido do que nunca, por outro, sendo seres com uma crescente necessidade de entretenimento, procuramos as informações mais suculentas, mais surpreendentes, aquelas que podemos comentar com os outros. Assim sendo, não é estranho que se veja um novo “escândalo” a cada nova semana.

Esta seria uma situação inofensiva, não fosse pela nossa Natureza teimosa. Os falsos rumores aparecem e dissipam-se num piscar de olhos. Contudo, deixam para trás danos permanentes. Não precisamos de olhar mais longe do que as eleições: surge um boato sobre um candidato e, confirmado ou não, tem imediatamente um impacto negativo.

É por teimosia que os danos ficam depois do rumor terminar. Voltar atrás e mudar uma opinião é um exercício demasiado complicado para o ser humano. Admitir que estamos errados, até mesmo a nós próprios, é, por vezes, semelhante a arrancarmos parte do nosso corpo.

Tudo isto se agrava, claro, pela preguiça e indisposição para procurar informação. Preferimos ser desinformados, mas acreditar naquilo do que dizemos, do que semos contraditados. Por isso, usam-se os rumores, que fazem uso desta teimosia, desta forma de ver o mundo a preto e branco, em que nós temos que estar certos e os outros estão errados. E, mesmo que lutemos contra isto, o nosso subconsciente não nos deixa ganhar a 100%. |||||

## CARTA AO DIRETOR

### Vila das Aves parada no espaço e no tempo

A caminho de outras eleições autárquicas, agendadas para final deste ano, já se pode dizer que Vila das Aves pouco ou nada beneficiou do mandato desta Câmara e respetiva Junta de Freguesia, alegando sempre [os seus responsáveis] a falta de verbas para cumprir promessas, prejudicando, assim, quem por cá vive. Os impostos são pagos em grande quantidade, mormente o IMI que renda à Câmara Municipal um balúrdio de dinheiro do qual não se fala, mas que o povo sente na pele tendo em conta a forma como são distribuídos tais impostos.

Pois, mas Vila das Aves está, apenas, e para já, com o primeiro lanço de obra da rua Silva Araújo, devendo o restante, talvez, fazer-se lá mais para o final do mandato, como forma de cumprir tal empreendimento. Pouco mais do que isto foi feito, a não ser uns pequenos arranjos, de pouca importância. Assim vamos andando, mas Vila das Aves merece mais, tratando-se da segunda maior freguesia do concelho.

Posso considerar que Câmara Municipal e Junta de Freguesia do mandato anterior mostraram maior serviço; as obras estão à vista de todos. Como estamos em democracia ninguém leve a mal que há que fazer mudanças, para melhor. O povo é quem mais ordena! A junta alega que não há verbas para mais e, assim o tempo vai passando, e as promessas ficam em águas de castanha. Esperemos que as novas eleições autárquicas nos tragam outro modelo de governação, com novas caras, cientes de que, com certeza, farão melhor! ||||| JOSÉ DE BRITO GONÇALVES

## CARTOON // VAMOS A VER...



**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**  
[www.jorgeoculista.pt](http://www.jorgeoculista.pt)

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

# ATUALIDADE



VILA DAS AVES | ESCOLA SECUNDÁRIA

## A paragem prometida está concluída

A LUTA DE VÁRIOS ANOS DOS ESTUDANTES FEZ-SE FINALMENTE OUVIR E A CÂMARA MUNICIPAL CONCLUIU O PROJETO DE QUARENTA E CINCO MIL EUROS QUE PRETENDE OFERECER MAIS CONFORTO À COMUNIDADE ESCOLAR.

|||| TEXTO E FOTO: PAULO R. SILVA

A intervenção que contempla a construção de uma paragem de autocaros coberta, bem como a criação de

uma nova faixa de circulação em frente à escola secundária, é uma velha reclamação dos alunos. Ao longo das décadas, desde que a Escola Secundária de Vila das Aves foi aqui

NA IMAGEM, RUI SOUSA, ELISABETE FARIA, ANA MARIA FERREIRA, JOAQUIM COUTO E ANDRÉ FERNANDES

e a própria direção da escola alertaram-nos para a dificuldade que havia aqui nos transportes sobretudo durante o inverno, por causa do mau tempo, mas também da facilidade em fazer um pequeno arruamento com um abrigo coletivo para que houvesse maior conforto”, contou na ocasião o presidente da Câmara Municipal.

Num evento com forte participação da comunidade escolar e onde também marcaram presença a vereadora com pelouro da Educação, Ana Maria Ferreira, a presidente da Junta de Freguesia de Vila das Aves, Elisabete Faria, o diretor do agrupamento de escolas D. Afonso Henriques, Rui Sousa, reiterou que “uma escola com mais de vinte anos não ter uma paragem para os seus alunos era uma vergonha”, sublinhando ainda que “quem conhece esta zona, em especial às 8h30 e às 13h20 percebe que isto vem libertar muito trânsito.”

Já o atual presidente da Associação de Estudantes, André Fernandes, destaca que vale a pena lutar, afirmando que “a paragem de autocaros foi uma prioridade para a associação porque foi uma prioridade dos estudantes.”

implementada que se reclamava por uma intervenção deste tipo para suprir os problemas existentes.

A solução foi ganhando mais força durante os últimos três anos com esforços mais concertados e viáveis por parte das várias associações de estudantes, que se expressaram diretamente ao presidente da câmara numa visita à escola e apresentaram, eles próprios, um projeto que resolveria os problemas.

No evento que serviu para marcar a abertura ao trânsito, Joaquim Couto, presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, enalteceu a capacidade de resolução de problemas da comunidade escolar, mostrando-se satisfeito pela participação dos alunos, naquilo que para a câmara municipal é uma “pequena intervenção que resolve grandes problemas.”

“Há dois anos atrás, em visita à escola, a Associação de Estudantes

“  
A paragem de autocaros foi uma prioridade para a associação porque foi uma prioridade dos estudantes.”

ANDRÉ FERNANDES

**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**  
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

**Funerária das Aves**  
**Alves da Costa**



Serviço permanente

Telef. 252 941 467  
Telem. 914 880 299  
Telem. 916 018 195

**FARIAUTO**  
José Mendes da Cunha Faria

CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

Rua Ponte da Pinguela, nº 224 | Vila das Aves  
Tlf: 252 871 309 Fax: 252 080 893 | fariauto@portugalmail.pt

*Para toda a gente é a Ponte, a ponte que deu origem aos lugares da Ponte, um em cada margem, tendo o lugar da Ponte de seguida dado origem, entre outras coisas, à Escola da Ponte...*

## MUNICÍPIO | DESEMPREGO

# Taxa de desemprego volta a descer no concelho

O NÚMERO DE INSCRITOS NO CENTRO DE EMPREGO DE SANTO TIRSO ENTRE JANEIRO E NOVEMBRO DE 2016 DECRESCEU 12%

De acordo com os dados do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), Santo Tirso tinha em novembro passado quatro mil e trezentas pessoas registadas, um número que representa uma descida de 36% nos últimos três anos.

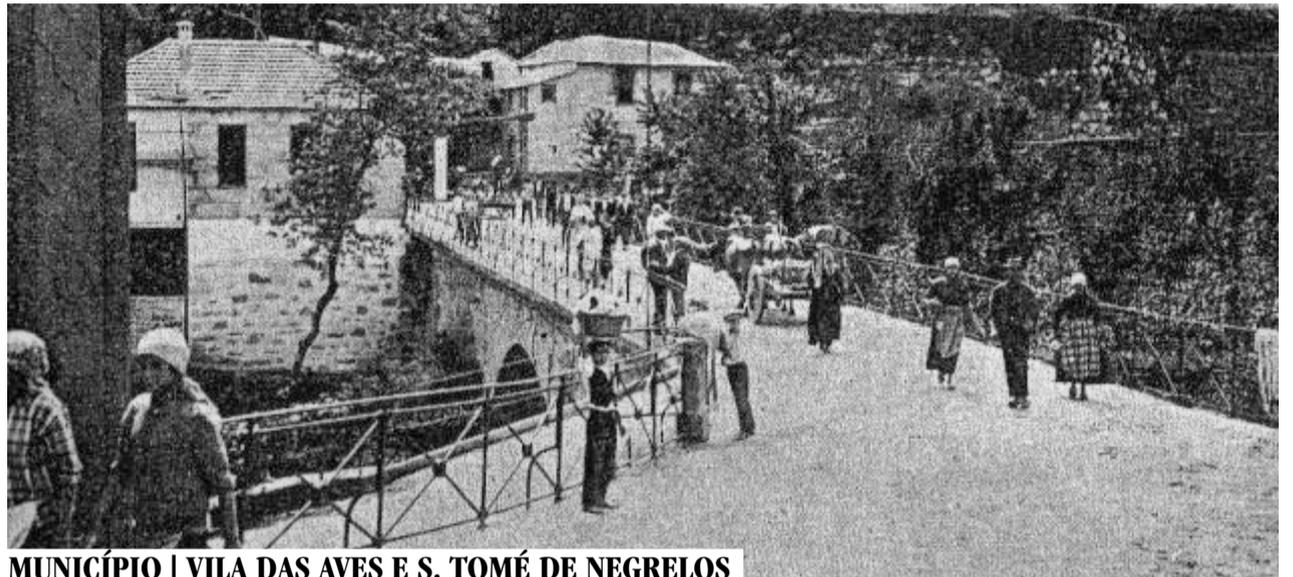
Segundo Joaquim Couto, presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, os números são motivo de satisfação, tendo em conta que o atual executivo estabeleceu como um dos pilares da sua ação política o emprego e o investimento.

Nas palavras do autarca, "Santo Tirso continua a ser exemplo no que toca à descida da taxa de desemprego, comparativamente com a média nacional", sublinhando ainda que "estes dados são demonstrativos da capacidade

de das nossas empresas criarem riqueza e novos postos de trabalho, resultado também de um pacote de medidas amigas das empresas que a Câmara tem implementado".

As políticas de incentivo dirigidas ao tecido empresarial local, com vista à atração de novos investimentos e ao crescimento das empresas já instaladas no município, são já avaliadas em mais de nove milhões de euros, distribuídos pelos projetos empresariais sediados no concelho.

Os dados oficiais, apresentados pelo IEFP e pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte, mostram a tendência estrutural de que Santo Tirso continua a ser um exemplo no que toca à descida da taxa de desemprego. ■■■■



MUNICÍPIO | VILA DAS AVES E S. TOMÉ DE NEGRELOS

# Obras na Ponte sobre o rio Vizela: concurso já decorreu

O PRAZO DE EXECUÇÃO É DE 180 DIAS E O CUSTO DE CERCA DE 350 MIL EUROS

■■■■ TEXTO: AMÉRICO LUÍS FERNANDES

Tanto para os habitantes de Vila das Aves como para os de Negrelos é a Ponte, sem outro nome ou atributo. Poderíamos chamar-lhe a Ponte Velha, mas sendo a outra a Ponte Nova (apesar dos seus mais de 150 anos) e aparecendo sempre com esta designação completa, quando se fala só na Ponte não há confusão. Confusão seria chamar-lhe Ponte de Negrelos porque este é o nome da muito mais antiga ponte que liga Lordelo/Moreira de Cónegos a S. Martinho do Campo. Podia ser, então, Ponte de S. Tomé mas deixaria a outra margem a pedir que fosse de S. Miguel. Mais razoável seria então a Ponte do Espírito Santo, pela capela que "protege" a entrada do lado sul. Muito embora a capela tivesse tido, anteriormente, como patrono S. Lázaro.

Mas, para toda a gente é a Ponte, a ponte que deu origem aos lugares da Ponte, um em cada margem, tendo o lu-

gar da Ponte de seguida dado origem, entre outras coisas, à Escola da Ponte a qual, tendo mudado de margem, nem por isso precisou de mudar de nome nem de projeto ("Fazer a Ponte"), um sinal de que a ponte une mais do que separa.

Pois a Câmara Municipal vai refazer a ponte, isto é, requalificá-la para servir melhor nas condições atuais de tráfego automóvel e pedonal. É ideia que já deve levar bem mais que uma dezena de anos nos planos da autarquia e que parece estar, finalmente, destinada a ser concretizada. De acordo com informação obtida pelo Entre Margens a obra foi posta a concurso no final de dezembro passado com um valor de base de cerca de 357 mil euros e para execução num prazo de 180 dias a partir da celebração do contrato com a empresa que vencer o concurso.

O projeto contempla o alargamento para que passe a haver uma faixa de rodagem de 5,5 metros de largura e um passeio de 1,5 metros e a demolição do

prédio existente na entrada do lado de Negrelos). Serão aproveitados os cubos de granito existentes na repavimentação. Como resultado da intervenção, tanto o trânsito automóvel como o de peões ficarão facilitados com o novo perfil do tabuleiro da ponte e, espera-se, que no caso dos peões, a melhoria das condições de circulação resulte também do prolongamento do passeio até à estrada nacional, o que, ao que parece, está garantido no projeto.

Aguarda-se com alguma expectativa que o arranque das obras seja anunciado, até porque, o estado de conservação da ponte é lamentável, com árvores e arbustos a crescerem nas juntas das pedras que constituem o arco. Por outro, a perspectiva da realização das obras, a curto prazo, para resolver o cruzamento do Barreiro exige uma alternativa funcional. E esta ponte, alargada para possibilitar a passagem de dois veículos a par, será uma alternativa razoável. ■■■■



**Agência Funerária Santos Godinho, Lda.**

De: Ângela Santos & Luís Carlos Godinho

Agência Funerária



Santos Godinho, Lda.

**ATENDIMENTO 24 HORAS**

☎ 252 872 140

☎ 917 889 358 | ☎ 918 374 591

**MAIS DO QUE FUNERAIS, FAZEMOS HOMENAGENS.**

Travessa das Fontainhas, 64 - VILA DAS AVES | Rua do Gestal, 72 - S. TOMÉ DE NEGRELOS

**ORTONEVES**  
ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS  
[www.ortoneves.pt](http://www.ortoneves.pt)

**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**  
[www.jorgeoculista.pt](http://www.jorgeoculista.pt)

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

# ATUALIDADE



SANTO TIRSO | FÁBRICA DE SANTO THYRSO ACOLHEU EDIÇÃO DE 2017 DO MODATIRSO

## Luzes, Câmaras e *Passerelle*! no Modatirso

O EVENTO JUNTOU VÁRIOS NOMES SONANTES DA MODA NACIONAL NA FÁBRICA DE SANTO THYRSO EM BUSCA DE NOVOS TALENTOS NO MUNICÍPIO. DIVA MARTINS E VASCO MOREIRA FORAM OS GRANDES VENCEDORES.

|||| TEXTO E FOTO: PAULO R. SILVA

Com um processo de seleção que envolveu todas as escolas do concelho, vinte jovens foram escolhidos para a grande final do Modatirso que decorreu no passado sábado, 21 de janeiro e preencheu a Fábrica de Santo Thyrso com cerca de três mil pessoas. O evento apresentado por Ana Viriato trouxe à cidade de Santo Tirso nomes como Elsa Barreto, Frederico Martins, Ana Sousa, Katty Xiomara, Júlio Magalhães, Manuel Serrão ou Cláudia Jacques para encontrarem

jovens promessas da moda nacional.

O júri de vinte e dois elementos coroou Diva Martins e Vasco Moreira como casal vencedor. Antes, já uma votação *online*, via facebook e o público presente através de mensagem de telemóvel tinham participado na escolha dos três casais finalistas do concurso promovido em parceria com a agência ONE Models.

Os vinte finalistas desfilaram na *passerelle* da “Fábrica” por três ocasiões, com coleções dos jovens criadores Eduardo Amorim, Carolina Machado e Pedro Neto, e da espanhola Ary de Rey numa espécie de prestação de provas perante um júri atento.

O evento funcionou como um espaço criativo de interligação entre vários tipos de expressão artística - a moda, música, dança, com uma linguagem visual e cenográfica bem desenvolvida, que usava imagens e símbolos do passado para tentar exprimir uma essência mais contemporânea. O vídeo que abriu a gala é exemplo disso mesmo, pretendendo fazer a ponte entre ícones de tempos idos com os jovens ali presentes.

Para Joaquim Couto, presidente da

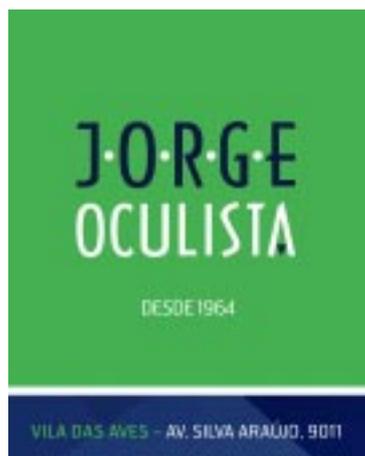
Câmara Municipal de Santo Tirso e membro do júri, “Santo Tirso está na moda e este foi um excelente espetáculo, tivemos um júri de luxo para além do público que acorreu em massa.” De acordo com o autarca, o Modatirso tem três objetivos fundamentais. “O primeiro é abrir novas perspetivas profissionais para estes jovens, que em outras circunstâncias não teriam acesso. Em segundo lugar, promover o estilismo, a moda e o têxtil que é um dos principais negócios do nosso município. Por último, estimular o civismo, a participação e a desenvoltura dos jovens que nem sempre

OS GRANDES VENCEDORES DA EDIÇÃO DE 2017 DO MODATIRSO, DIVA MARTINS E VASCO MOREIRA, DE TREZE E QUINZE ANOS RESPECTIVAMENTE  
FOTO: CMST

na escola e nos seus habitats sociais conseguem desenvolver.”

Os grandes vencedores, Diva Martins e Vasco Moreira, treze e quinze anos respetivamente, mostraram-se surpreendidos e “sem palavras para descrever a sensação” ao ouvirem os seus nomes anunciados no final da noite. Contudo, enquanto Vasco Moreira admitiu que o “interesse pela moda é recente e ainda está a crescer”, Diva Martins confessava que “ser modelo é algo que sempre ambicionei.” Ambos desejam que este reconhecimento lhes permita abrir novas portas dentro do mundo da moda para que no futuro quem sabe, conseguir construir uma carreira. “É importante nunca desistir, continuar sempre a sonhar e a lutar”, enaltecia felicíssima a vencedora

“É evidente que (o Modatirso) é um evento que traz um conjunto de sinergias que são benéficas para o município, nomeadamente a nível do emprego qualificado” sublinhou Joaquim Couto afirmando ainda que a iniciativa veio para ficar, embora esteja em consideração alterar a data para que no futuro passe a realizar-se no verão e ao ar livre. ||||



*A Associação Recreativa de Negrelos, para lá da atividade quotidiana na sua sede, possui uma equipa de futsal sénior que compete na divisão de honra da associação de futebol do Porto e uma formação de atletismo de veteranos.*

## S. TOMÉ DE NEGRELOS | ASSOCIATIVISMO

# Associação Recreativa de Negrelos celebra 80 anos

O EVENTO QUE MARCARÁ O ANIVERSÁRIO REALIZAR-SE-Á NO DIA 28 DE JANEIRO NA SEDE DA ASSOCIAÇÃO. O PROGRAMA DAS FESTIVIDADES CONTA COM ATUAÇÕES DE INÊS COUTINHO, RUTE LOPES E FILIPA MARTINS E APRESENTAÇÃO DE ALEXANDRA SILVA DA RÁDIO SANTO TIRSO

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

A Associação Recreativa de Negrelos é uma coletividade datada de 1937, com o desígnio de Tuna Orquestra de São Tomé de Negrelos até que em 1966 foram aprovados os atuais estatutos e renomeada. Para além da componente musical inerente à sua

génese, a associação já deteve de baixo do seu guarda-chuva ao longo dos seus muitos anos de história uma vertente dramática, há muito abandonada e inativa e desportiva. As memórias de todas as transformações que a associação foi sofrendo estão orgulhosamente expostas nas paredes da sede. Dos troféus

conquistados, a fotografias dos atletas que representaram as suas cores, bem como instrumentos utilizados pela antiga tuna.

Hoje, a Associação Recreativa de Negrelos, para lá da atividade quotidiana na sua sede, possui uma equipa de futsal sénior que compete na divisão de honra da associação de futebol do Porto e uma formação de atletismo de veteranos.

As festividades de celebração do octogésimo aniversário decorrem a partir das 21:30 e têm o apoio da Câmara Municipal de Santo Tirso e da Junta de Freguesia de São Tomé de Negrelos. |||||



## PALESTRA

# Falar do cancro com humor

Esta sexta-feira, o auditório Eng. Eurico de Melo acolhe a palestra "Cancro com Humor". A iniciativa, com início marcado para as 21h00 e entrada livre, é "um testemunho irreverente, humorístico e real da sobrevivente Marine Antunes", sublinha a organização. Segunda a mesma fonte, "Marine Antunes apresenta uma nova forma de falar sobre o cancro, utilizando o humor como instrumento de comunicação. Uma visão verdadeira que defende a possibilidade de ser-se feliz no caos!"

Este evento dirige-se aos sobreviventes e doentes que se identificam com as palavras e histórias da Marine, aos cuidadores que aprendem como lidar com um doente oncológico, à comunidade médica e a todos os interessados em contactar com uma sobrevivente do cancro, na primeira pessoa. |||||

## LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS MESQUITA & DAMIÃO, LDA.



Realizamos todo o tipo de Análises Clínicas incluindo:

Controlo de hipocoagulados (VARFINE<sup>®</sup>)

Pesquisa de drogas de abuso (haxixe, heroína, cocaína, etc.)

Rastreio pré-natal no sangue materno nos 1.º e 2.º trimestres

Pesquisa de *helicobacter pylori* nas fezes

Teste respiratório do *helicobacter pylori*

S. TOMÉ DE NEGRELOS - Av. Da Ponte, n.º 63 (frente ao Centro de Saúde de Negrelos) - telf.: 252 942 253

OLIVEIRA S.ª MARIA - Ave 25 de Abril, 96 (junto à Farmácia Almeida e Sousa) - telf.: 252 931 578

DELÃES - Rua do Pavilhão, Ed. Europa, loja 15 (frente ao Centro de Saúde de Delães) - telf.: 252 981 134

LANDIM - Avenida do Monte, 765 - Pedreira

VILARINHO - Rua das Fontainhas, 72 (junto à Farmácia Vilarinho)

MOREIRA DE CÓNEGOS - Av. Santa Marta, n.º 37 (Clínica de Moreira de Cónegos) - telf.: 253 562 888

GONDAR - Urbanização Calvário (Gondarmed - Clínica Médico-dentista - Junto à Farmácia de Gondar)

### VILA DAS AVES

Praça do Bom Nome, 153 - telf.: 252 875 008  
Fax: 252 875 010 - e-mail: [geral@mesquitadamiao.pt](mailto:geral@mesquitadamiao.pt)

[www.mesquitadamiao.pt](http://www.mesquitadamiao.pt)

Horário de atendimento  
08h00-12h30 / 14h00-18h30

Estamos abertos aos SÁBADOS de manhã em:

Oliveira S.ta Maria (08h30-10h30)

Delães (08h30-10h30)

Vila das Aves (08h30-12h00)

Moreira de Cónegos (08h30-10h30)

Gondar (08h30-10h30)

# CULTURA

GUIMARÃES | FESTIVAL DE DANÇA CONTEMPORÂNEA

## Regressam a Guimarães os dias da dança

ENTRE ESTREIAS ABSOLUTAS E ESTREIAS NACIONAIS SE FAZ A EDIÇÃO SETE DO GUIDANCE (2 A 11 DE FEVEREIRO) QUE MOSTRA PELA PRIMEIRA VEZ EM PORTUGAL O TRABALHO DO COREÓGRAFO RUSSELL MALIPHANT

||||| TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Tânia Carvalho, um dos nomes mais importantes da dança contemporânea portuguesa, sempre teve no Centro Cultural Vila Flor (CCVF), em Guimarães, um palco privilegiado para mostrar o seu trabalho. Sem ele, a norte, o seu discurso coreográfico não era, de todo, conhecido. “A Tecedura do Caos”, por exemplo, que apresentou em estreia nacional em 2015 no encerramento do GUIDANCE - Festival Internacional de Dança Contemporânea, ficará na memória de muitos como um dos mais belos momentos do certame, ao qual regressa, agora como coreógrafa em destaque.

Nesta 7ª edição, Tânia Carvalho apresenta-se em dose dupla: faz a estreia absoluta de “Captado pela Intuição”, um solo que é “um hino ao ato criativo e à força da interpretação” (dia 4, às 21h30) e apresenta ainda uma remontagem de “De Mim Não Posso Fugir, Paciência!”, peça de 2008 que explora os movimentos que um pianista deveria aprender de modo a interpretar a música,

numa relação de interdependência com a dança (dia 8, às 21h30, Plataforma das Artes).

Mas o GUIDANCE, que começa já no dia 2 de fevereiro, traz outras estreias e outros regressos. É o caso de Luís Guerra, ‘velho’ cúmplice, enquanto intérprete de Tânia Carvalho, que traz ao grande auditório do CCVF “A Tundra” (dia 9, às 21h30) e que há um ano mostrava neste mesmo festival a peça “Nevoeiro”. Outro regresso é o do sueco Lefta van Dinther que apresenta em estreia nacional a peça “This is Concrete”, num trabalho a meias com Thiago Granato. “Aqui, os corpos de dois homens embrenham-se incessantemente, esbataendo as fronteiras um do outro, convidando o público a passar tempo com algo incerto”.

Mas um dos imperdíveis destaques da edição número sete do GUIDANCE é o da estreia em Portugal do coreógrafo Russell Maliphant que, nascido no Canadá desenvolveu desde cedo o seu trabalho em Inglaterra. Maliphant faz as honras de abertura

do festival com “Conceal | Reveal” (dia 2, 21h30, CCVF); espetáculo que é também uma celebração do trabalho do coreógrafo com o icónico designer de luz Michael Hulls e que condensa criações recentes e um clássico da companhia de Maliphant.

No encerramento do festival, dia 11, “Speak low if you speak love” (21h30, CCVF), de Wim Vandekeybus, que chega ao GUIDANCE também em jeito celebratório pelos 30 anos da sua conceituada companhia. Com este espetáculo, reafirma-se a relação de grande cumplicidade entre o coreógrafo belga e o músico Mauro Pawlowski. “Speak low if you speak love”, refere-se em comunicado de imprensa, “não é uma ópera, nem um musical, mas antes uma combinação irrequieta de música experimental e tradição clássica em que o tema central é o amor”.

Entre um e outro espetáculo, destaque: para a apresentação no dia 3 de “Autointitulado” de João dos Santos Martins (nome a ter seriamente em conta) e Cyriaque Villemaux (21h30,

CCVF), de novo às voltas com as memórias da dança; para a estreia, no dia 4 de “Adorabilis” de Jonas & Lander (18h00, Plataforma das Artes); e para a peça “A importância de ser (des)necessário” da dupla Ana Jezebel e António Torres (dia 11, 18h30, Plataforma das Artes).

À semelhança das edições anteriores, o festival apresenta um cartaz de atividades paralelas que aproximarão público, artistas, escolas e pensadores. Há masterclasses com Russell Maliphant e Nuhacet Guerra da Companhia ‘Última Vez’ de Wim Vandekeybus, conversas pós-espetáculo, sessões para escolas e debates. Mais informação em: [www.ccvf.pt](http://www.ccvf.pt) |||||

**Nome maior da dança contemporânea, Russell Maliphant estreia-se em Portugal, dia 2 de fevereiro, no âmbito da sétima edição do GUIDANCE**

“CONCEAL | REVEAL” DO COREÓGRAFO RUSSELL MALIPHANT E O DESIGNER DE LUZ MICHAEL HULLS (DIREITOS RESERVADOS).



**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**  
[www.jorgeoculista.pt](http://www.jorgeoculista.pt)

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

**MÉDICO DOS OLHOS**  
**OFTALMOLOGISTA**

**MARCAÇÃO DE CONSULTAS**

TELEFONE 252 872 021 | TELEMÓVEL 918 182 018 - 938 130 893

VILA DAS AVES (EM FRENTE AO MERCADO)

**HORIZONTE POLAR**  
ELECTRICIDADE, LDA

MONTAGENS ELÉCTRICAS PROJECTOS E ASSESSORIA TÉCNICA  
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO

Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES  
TELEF/ FAX 252 872023 | email: [hpelectricidade@gmail.com](mailto:hpelectricidade@gmail.com)

“

*Ver toda esta gente é muito positivo, porque muitos dos que aqui estiveram são pessoas que nos ajudaram durante o processo, a quem nós nunca pagamos, e mesmo assim continuaram a ajudar-nos.”*

DINIS E LEAL MACHADO



VILA DAS AVES | CINEMA

# O olhar sociológico sobre a juventude

COM O AUDITÓRIO DO CENTRO CULTURAL VILA DAS AVES (CCVA) REPLETO, OS IRMÃOS DANIEL E DINIS LEAL MACHADO APRESENTARAM TRÊS CURTAS-METRAGENS SOBRE O MUNDO QUE OS RODEIA E OS DESAFIOS QUE SE LHE IMPÕEM.

|||| TEXTO: PAULO R. SILVA

“Sentir os Ombros”, “A Minha Paisagem Não Existe” e “Terra Nuclear” vivem do mundo que as envolve, de um universo de ambientes sociais que Daniel e Dinis observaram e viveram muito proximamente. São histórias deles, muito pessoais, mas também por isso transversais. Jovens de um tempo e de um local. A geração ‘à rasca’ como muitos chamaram, os filhos da austeridade, perdidos na nostalgia de tempos passados e de futuro incerto. “Os três filmes têm esse ponto em comum, uma certa nostalgia pela juventude”, confessa Daniel Leal Machado, “recordam o passado porque era um tempo muito mais livre e com menos problemas, do que aqueles que estamos a passar hoje em dia.”

Segundo o mais velho da dupla, estes filmes são nostálgicos porque “refletem o nosso contexto social quer em Portugal, quer fora. É impossível não falar de nostalgia quando abordamos conceitos como a emigração e o desemprego. É a base de tudo.”

Dinis, o mais jovem, assinala que “Sentir os Ombros” e “Terra Nuclear” são duas faces da mesma moeda. “O primeiro fala de um jovem que nem

estuda, nem trabalha e então tem que fazer algo, porque está farto de ser dependente da mãe, decidindo fazer uma aula de ioga. Por um lado ele quer ser adulto, por outro o pensamento dele ainda é muito imaturo.”

Se nessa curta o protagonista procura trabalho cá dentro em “Terra Nuclear” a personagem central vê-se obrigado a emigrar, naquele caso para a Suíça. “Nós decidimos abordar a questão da emigração, especificamente da emigração jovem. Quisemos mostrar como é ir para outro país, enfrentar coisas novas, mesmo quando ainda não se é muito maduro. Por exemplo. Quando logo no primeiro dia de trabalho ele se atrasa.”

“Terra Nuclear” é claramente o projeto com mais ambição que a dupla de realizadores avense apresentou. Não só em termos de ideias, mas a nível da produção e da execução do projeto. Como em todos os seus filmes, aproveitaram as pessoas e os cenários que os rodeavam e, em viagem à Suíça para visitar a tia recém-emigrada (e uma câmara recém-comprada), foram à procura da história no local, onde estas histórias são vividas diariamente. Filmaram os cenários inverniais, despojados e austeros,

## ODE ÀS IMAGENS

**Dois factos a reter das curtas de Dinis e Daniel Leal Machado projetadas no Centro Cultural Municipal de Vila das Aves: primeiro, Daniel Leal Machado é uma bela e forte presença no grande ecrã; segundo, Ismael Silva é merecedor de que o vejamos, com urgência, no teatro. E mais um dado importante: a curta “A Minha Paisagem Não Existe” é um belo e frágil poema de amor de Dinis Leal Machado às imagens. Com esse corajoso e pessoalíssimo *slideshow* devolveu a uma plateia inteira nestes dias de domínio das imagens, precisamente, a capacidade de as ver.** ||||

|||| TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO (NA FOTO, DINIS LEAL MACHADO)



e os seres que os habitam. Nas palavras de Dinis Leal Machado, aquelas pessoas “acabaram por entrar no filme e ser uma componente muito forte e dar humanidade à história.”

O caso de “A Minha Paisagem Não Existe” é diferente. Como os próprios afirmam, este projeto é a adaptação de um trabalho fotográfico, pontuado por uma narração expressiva que discorre sobre momentos e memórias perdidas pelo processo de crescimento. “É um *slideshow* de imagens que reflete sobre o passado, a infância e a evolução da paisagem e aquilo que é a ausência de fotografia sobre uma fase da nossa vida. Tentar chegar lá, reconstruir e estar tudo diferente.”

Para ambos, a presença da sala cheia no CCVA para ver os seus trabalhos é uma surpresa que os deixa extremamente satisfeitos. “Tanta gente para ver cinema na Vila das Aves”, afirmam orgulhosos. Contudo, a enchente é ainda mais especial devido ao modo como tentam envolver e retratar uma “comunidade” nos seus projetos. “Ver toda esta gente é muito positivo, porque muitos dos que aqui estiveram são pessoas que nos ajudaram durante o processo, a quem

nós nunca pagamos, e mesmo assim continuaram a ajudar-nos. É a oportunidade de reconhecer publicamente o trabalho dessas pessoas.”

“Sentir os Ombros”, “A Minha Paisagem Não Existe” e “Terra Nuclear”, exibidos no centro Cultural, são a expressão artística de uma atmosfera psicossocial, o real transformado em conto ficcional, que extrai significados próprios dos seus referentes. “Estes são filmes onde demos muito de nós, da nossa vida pessoal, da experiência. A inspiração veio de dentro, daquilo que vivemos, dos nossos amigos e do que nos rodeia.” Filmar o mundo com olhar próprio. ||||

**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**  
[www.jorgeoculista.pt](http://www.jorgeoculista.pt)

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

# ATUALIDADE

MUNICÍPIO | SAÚDE

## Câmara cria resposta de apoio psicológico para doentes com cancro

OS DOENTES ONCOLÓGICOS DE SANTO TIRSO VÃO PASSAR A USUFRUIR DE CONSULTAS DE ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO GRATUITAS. A MEDIDA ESTÁ INSERIDA NO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE E RESULTA DE UM PROTOCOLO ASSINADO ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO E A LIGA PORTUGUESA CONTRA O CANCRO – NÚCLEO NORTE.

Nas palavras de Joaquim Couto esta medida é “uma nova resposta na área da saúde para a população do concelho.” Relevando a importância deste acordo o presidente da atarquia assinala que “infelizmente, o cancro é uma doença generalizada, e também ao nível autárquico tudo deve ser feito para ajudar no seu tratamento e prevenção. É isso que es-

tamos a fazer, pois esta consulta não existia no nosso Município, e permitirá aos doentes do concelho um melhor acompanhamento.”

Por outro lado, acrescentou Joaquim Couto, este tipo de consulta localizada em Santo Tirso permitirá que aos doentes oncológicos residentes no concelho e aos seus familiares “deixem de ter que se deslocar à cidade do Por-

to para usufruir deste tipo de serviço.”

O Gabinete de Apoio Psico-oncológico funciona nos serviços de Ação Social da Câmara de Santo Tirso, com consultas de psicoterapia lideradas por técnicos especializados da Liga Portuguesa Contra o Cancro.

Vítor Veloso, presidente do Núcleo Norte da Liga Portuguesa Contra o Cancro, sublinhou a importância deste apoio: “É importante pensar que, num agregado familiar, quando uma das pessoas tem cancro, há uma grande instabilidade nas famílias. Se pudermos ajudar a estabilizar as famílias, com certeza vamos conseguir me-

lhorar, direta ou indiretamente, o momento que o doente atravessa”.

“Este gabinete é fundamental, e espero que através do exemplo que o presidente da Câmara deu, haja muito mais municípios que possam dar o seu contributo de apoio ao doente oncológico”, elogiou Vítor Veloso.

Os doentes oncológicos do Município que necessitem deste tipo de consulta serão encaminhados pelas entidades ligadas à saúde, parceiras do Plano Municipal de Saúde, nomeadamente o Hospital Médio Ave e o Agrupamento de Centro de Saúde de Santo Tirso. ■■■



**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**  
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

Tenha a  
sua  
assinatura  
em dia e

GANHE UM ALMOÇO  
PARA 2 PESSOAS  
NO RESTAURANTE:

*Estrela  
do Monte*

## RANCHO FOLCLÓRICO S. TIAGO DE REBORDÕES

### ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCATÓRIA

Ao abrigo dos estatutos desta coletividade, convoco todos os sócios efetivos para uma assembleia geral ordinária, a realizar no dia 11 de Fevereiro de 2017, pelas 21 horas, na sede do Rancho Folclórico S. Tiago de Rebordões, sita no Largo Delfina Fernandes, nº 85, em Rebordões, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Leitura da ata da assembleia anterior;
2. Apresentação para aprovação do relatório de contas do ano transato;
3. Apresentação do plano de atividades para 2017;
4. Outros assuntos de interesse.

Se à hora marcada não estiverem presentes a maior parte dos associados a assembleia geral terá início trinta minutos depois, com qualquer número de presentes.

Rebordões, 20 de Janeiro de 2017  
A Presidente da Assembleia Geral  
**Ludovina Silva**

AD STYLE, LDA

ESTAMOS A RECRUTAR  
**TÉCNICO/A  
CONFEÇÃO.**



FUNÇÃO //  
CONTEÚDO DE ACTIVIDADES  
NUNCA POSTERISSE APROVAÇÃO

#### PERFIL //

BOA CAPACIDADE DE TRABALHO / EXPERIÊNCIA  
MÍNIMA DE 5 ANOS

PROFUNDO CONHECIMENTO DO SECTOR TÊXTIL  
E VESTUÁRIO (CONFEÇÃO)

PROFIÊNCIA EM TODAS AS MÁQUINAS INDUSTRIAIS  
DE CONFEÇÃO

MOTIVAÇÃO, ESPÍRITO DE INICIATIVA, SENTIDO  
DE RESPONSABILIDADE E DINAMISMO

FACILIDADE DE TRABALHO EM EQUIPA E GOSTO  
POR DESAFIOS

#### OFERECE-SE //

REMUNERAÇÃO COMPATÍVEL COM CAPACIDADE  
E EXPERIÊNCIA EVIDENCIADAS

BOAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

INTEGRAÇÃO NUMA ORGANIZAÇÃO SÓLIDA E  
DINÂMICA

#### CONTACTOS //

REMETER A SUA CANDIDATURA, ACOMPANHADA DE  
CV E FOTO, PARA E-MAIL//  
miguelferreira@adstyle.pt

# INQUÉRITO

## Faria um abaixo-assinado para retirar Donald Trump da presidência dos EUA

INQUÉRITO A SOFIA ANDRADE, PRESIDENTE DA JUVENTUDE SOCIALISTA DE SANTO TIRSO

Natural da freguesia de S. Martinho do Campo, Sofia Andrade, 28 anos, é licenciada na área da saúde pela Escola Superior de Saúde do Vale do Ave.

Desde 2012, faz parte dos órgãos locais do Partido Socialista, integrando a Comissão Política Concelhia.

Nas últimas eleições autárquicas, foi eleita nas listas do Partido Socialista vogal do executivo da agora denominada Junta de Freguesia de Vila Nova do Campo.

Atualmente, é presidente da Juventude Socialista de Santo Tirso e membro da Comissão Nacional da Juventude Socialista.

**Do que sente falta no concelho de Santo Tirso?**

Da praia.

**O que gostava de ver no Centro Cultural de Vila das Aves?**

Gostava de ver casa cheia nas iniciativas que lá têm lugar. Julgo que há uma tendência, sempre mais fácil, para criticar e reclamar pela falta de qualquer coisa, quando, na verdade, todos nós devíamos fazer um maior esforço para participar na vida da comunidade, das mais variadas formas, nomeadamente valorizando o que é nosso e, no caso concreto, envolvendo-nos mais na diversificada programação cultural que o Centro Cultural Municipal de Vila das Aves oferece. Cumprido este requisito, então, sim, estamos em condições de criticar e reclamar. Com legitimidade.

**Qual das prometidas obras camarárias sente mais falta?**

Se foram prometidas, é porque são importantes para o desenvolvimento do concelho. Não posso sentir falta de todas porque a realidade mostra que muitas já foram concretizadas e muitas estão em curso, como constata quem anda pelo concelho.

**Qual o seu palpite para o início das**

**obras do cineteatro de Santo Tirso?**

Atirar um palpite é um exercício pouco sério quando está em jogo um assunto tão importante. O problema do cineteatro não foi criado no último ano ou nos últimos três anos. Como facilmente se percebe, em causa está um investimento avultado. Apesar de tudo, prefiro que só se prometa aquilo que é possível cumprir, em vez de se andar a criar expectativas na população do concelho, como já aconteceu no passado.

“**Dava com um pau de selfie aos que se escondem atrás de perfis falsos nas redes sociais para dizer mal, difamar e lançar suspeitas.**”

SOFIA ANDRADE



**Eu gostava de ser presidente da Câmara por um dia para...**

Não teria nenhum gosto especial em ser presidente de Câmara apenas por um dia. Como diz a sabedoria popular, o caminho faz-se caminhando. O desenvolvimento e o progresso são fruto de um trabalho contínuo. Não é de um dia para o outro que se melhora a qualidade de vida das pessoas.

**A Casa de chá, no Parque D. Maria II dá-lhe vontade de tomar um Xanax ou um Dom Pérignon?**

Nem uma coisa, nem outra. Ficar-me-ia por um sumo de laranja natural. A vitamina C, principalmente nesta época do ano, faz bem à saúde.

**Complete a frase: eu ainda sou do tempo em que...**

Em que as redes sociais eram sinónimo de proximidade e não de isolamento.

**Eu faria um abaixo-assinado para...**

Retirar o Donald Trump da presidência dos EUA.

**Onde se comem os melhores jesuítas?**

Indiscutivelmente, em Santo Tirso.

**Eu pagava para...**

Ver um concerto de Xutos e Pontapés em Santo Tirso.

**Em que década vai o PSD conquistar a Câmara de Santo Tirso?**

Se for pelas propostas e ideias que tem para o concelho, dificilmente o PSD alguma vez conquistará a Câmara de Santo Tirso. Alguém conhece uma proposta do PSD para Santo Tirso? Eu não conheço. E eu sou daquelas pessoas que acreditam mais nos projetos políticos dos partidos do que na propaganda ou no culto da imagem no momento de confiar o meu voto a alguém.

**Com quem é que nunca iria à bola (ou à missa)?**

Com os críticos de bancada. Com aqueles que em nada contribuem para o desenvolvimento da comunidade e, não contentes com isso, ainda criticam. Acho que o serão não seria muito agradável, na missa ou na bola.

**Com quem é que gostava de se coligar?**

Com todos aqueles que têm vontade de trabalhar e contribuir para o desenvolvimento da comunidade.

**Quantas vezes já esteve em Rabada?**

Não sei de cor quantas vezes já estive no agora batizado Parque Municipal Sara Moreira.

**Depois do Parque da Rabada, do ribeiro do Matadouro e do Amieiro Galego, que outro nome lhe ocorre para um novo parque no concelho?** Parque Metropolitano de Monte Córdova.

**Gostava que o Couto fosse interrompido?**

Por princípio, gosto de levar tudo até ao fim.

**A quem dava com um pau de selfie?**

Àqueles que se escondem atrás de perfis falsos nas redes sociais para dizer mal, difamar e lançar suspeitas. Àqueles que não têm a coragem de dar a cara por uma ideia, por uma crítica ou por uma discordância.

**Santo Tirso tem 'pedalada' para tanta festa?**

Santo Tirso é cada vez mais um concelho amigo dos jovens. Ainda há um caminho que tem de ser percorrido, mas, hoje em dia, os jovens já não têm que ir para outros concelhos para se divertirem ou terem acesso a iniciativas diferenciadoras sob o ponto de vista cultural e desportivo. Aliás, o que se constata é que são os jovens de outros concelhos que começam a vir para cá. O que é francamente positivo, sob todos os pontos de vista, nomeadamente para o comércio local.

**A quem oferecia uma medalha de mérito?**

Aos jovens. Àqueles que preferem sair de casa para participar na causa pública. Àqueles que querem participar na vida da comunidade, livres de agendas e interesses particulares. Àqueles que têm pensamento próprio, ainda que por vezes possa ser idealista ou romântico, porque, como diz o poeta António Gedeão, é o sonho que comanda a vida. ||||

**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**  
[www.jorgeoculista.pt](http://www.jorgeoculista.pt)

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

# DESPORTO

2ª LIGA DE FUTEBOL - CDAVES, FUTEBOL SAD

## Invencível, o Desportivo cimenta o seu lugar na zona de subida

O EMPATE FRENTE AO FC PORTO "B" NÃO COMPROMETEU AS ASPIRAÇÕES DA EQUIPA DE IVO VIEIRA QUE COM A VITÓRIA FRENTE AO V. GUIMARÃES "B" SE APROXIMOU DO LÍDER PORTIMONENSE E A ALARGOU PARA QUINZE PONTOS A DISTÂNCIA PARA O TERCEIRO CLASSIFICADO.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA  
FOTOS: VASCO OLIVEIRA

Em Vila Nova de Gaia, em jogo referente à primeira jornada da segunda volta, o CD Aves empatou a zero num jogo disputadíssimo, frente a um adversário extremamente combativo onde valeu Quim a defender uma grande penalidade a meio do segundo tempo, mantendo o resultado inalterado.

O Desportivo até entrou melhor na partida, dando a ideia que o jogo se poderia resolver rapidamente. A equipa avense foi muito pressionante e aproveitou a passividade contrária para criar várias oportunidades durante o primeiro tempo, que foram sendo desperdiçadas consecutivamente.

Na segunda parte, o FC Porto "B" acordou para a partida e equilibrou o encontro, adormecendo o ritmo de jogo, não permitindo que o Aves controlasse a posse de bola como tanto gosta de fazer. Mesmo assim foi o Desportivo a dispor da primeira gran-

de oportunidade da segunda metade, com Guedes a ver o seu remate ser parado em cima da linha de golo. Ao minuto 70, Romaric faz falta sobre Galeno dentro da grande área e é assinalado penalti a favor dos azuis e brancos. Chamado a converter, Varela atirou rasteiro para uma excelente intervenção de Quim. Aos 76 minutos mais uma oportunidade para o Porto "B" e mais uma vez Quim a parar um remate de Varela. O CD Aves respondeu quatro minutos mais tarde com um cabeceamento ao poste de Pedró.

O jogo chegou ao fim com um empate que se justifica sobretudo pela disputada segunda metade, na qual valeu à equipa de Vila das Aves a experiência e qualidade de Quim.

Na partida referente à 23ª Jornada do campeonato, o Desportivo regressava a casa depois de dois jogos fora consecutivos e não perdeu tempo a colocar o V. Guimarães "B" em sentido. A equipa avense entrou a todo o gás e logo aos 3 minutos, na sequência de uma jogada de Guedes pela direita, Pedró cabeceia para uma grande defesa de Miguel Oliveira. Ao minuto 8, novamente Pedró, que desta vez atirou ao poste da baliza vitoriana. Os primeiros trinta minutos do CD Aves foram totalmente dominadores com várias oportunidades claras de golo que podiam ter sentenciado a partida rapidamente.

No últimos quinze minutos da primeira parte o Vitória "B" começou a reagir, algo que transitou para a segunda parte. Logo ao reatar da partida, minuto 48 a equipa da cidade



berço vê um golo anulado por fora de jogo, que demonstrava a maior agressividade com que tinham regressado dos balneários.

Contudo, o CD Aves chega ao 1-0 aos 56 minutos. Guedes, depois de uma recuperação de bola providencial a meio campo é servido por uma rápida jogada de envolvimento entre Balogun e Tarcísio que faz o passe decisivo para o camisola sete finalizar com um remate colocado.

O problema dos pupilos de Ivo

IMAGEM, EM CIMA, DA VITÓRIA DO AVES NO JOGO DO ÚLTIMO DOMINGO COM O VITÓRIA B. EM BAIXO, O EMPATE COM O FC PORTO B

CLASSIFICAÇÃO II LIGA	P
01 - PORTIMONENSE	56
<b>02 - CD AVES</b>	<b>52</b>
03 - ACADÉMICA	37
04 - SANTA CLARA	36
05 - PENAFIEL	35
06 - VARZIM	34
07 - BENFICA B	34
08 - BRAGA B	33
09 - COVA DA PIEDADE	32
10 - V. GUIMARÃES B	30
11 - FAMALICÃO	28
12 - GIL VICENTE	28
13 - SPORTING COVILHÃ	28
14 - FC PORTO B	28
15 - UNIÃO MADEIRA	28
16 - VIZELA	27
17 - SPORTING B	26
18 - AC VISEU	26
19 - FAFE	25
20 - LEIXÕES	23
21 - FREAMUNDE	22
22 - OLHANENSE	13

Vieira chegou depois do golo da vantagem. O Vitória "B" veio à procura do empate com tudo e o CD Aves perdeu totalmente o controlo do jogo, sobretudo no último quarto de hora. Mais uma vez, Quim segurou o resultado com duas intervenções de grande nível, sobretudo em tempo de descontos. Uma frente a João Correia, isolado, outra a um livre direto à entrada da área.

No final da partida, Vítor Campelos considerou que o empate seria o resultado mais justo, tendo em conta a produção da equipa do Vitória na segunda parte. O treinador dos bês concedeu que durante a primeira parte a sua equipa "não conseguiu explicar o seu futebol". Segundo o técnico, "entrámos muito bem na segunda parte, mas acabamos por sofrer um golo numa infelicidade quando estávamos por cima do jogo."

Já Ivo Vieira considera que o resultado é justíssimo. O treinador do CD Aves afirmou que respeita a opinião do treinador adversário, mas que "a equipa que faz mais golos merece o resultado." Para o técnico avense, o resultado podia ter ficado feito durante os primeiros 30 minutos onde a sua equipa foi "nitidamente" superior ao Vitória, criando três ou quatro situações de golo flagrantemente. "Ganhámos justamente por aquilo que fizemos na primeira parte", concluiu Ivo Vieira.

Na próxima jornada o CD Aves desloca-se a Vizela para defrontar a equipa local, no próximo sábado, dia 28, às 15 horas. |||||

**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**  
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

## VOLEIVOL CD AVES

## Segunda fase arranca com resultados distintos

SORTES DIFERENTES NO ARRANQUE DA SEGUNDA FASE DO CAMPEONATO REGIONAL DA ASSOCIAÇÃO VOLEIBOL DO PORTO (AVP). AS SENIORES DERROTARAM POR 3-1 O CD INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO, ENQUANTO AS JUNIORES FORAM DERROTADAS POR 3-0 PELO AAS MAMEDE.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Com pavilhão repleto, a jogar em casa, as atletas seniores continuaram a sua caminhada invencível que se estende agora à segunda fase da competição. A equipa do Desportivo entrou com tudo no primeiro set, lideradas pela capitã Vera Assunção e pelo poder de fogo ofensivo de Micaela Teixeira. O parcial não deixou quaisquer dúvidas, 25-13 para as atletas da casa.

A segunda partida contou outra história. As forasteiras aproveitaram os inúmeros erros nas coberturas defensivas, em especial ao bloco, para dispararem no marcador e deixarem as jogadoras da casa desorientadas, sem saberem muito bem o que lhes estava a acontecer. O parcial de 18-25 não transparece as dificuldades do Aves perante a avalanche que as submergiu durante grande parte do segundo set.

O terceiro set trouxe uma equipa mais concentrada e segura de si, corrigindo praticamente todos os erros que as tinham afundado na partida anterior. Após um início de set equilibrado, as atletas avenses dispararam no marcador para nunca mais olharem para trás, fechando o set com o parcial de 25-15.

O quarto set foi mais do mesmo, demonstrando toda a superioridade técnica da equipa de Vila das Aves, especialmente no capítulo ofensivo, estabelecendo o resultado final com o parcial de 25-19.

No que diz respeito à equipa júnior a tarefa mostrou-se bem

mais complicada. A jogar também em casa, mas contra uma equipa bem mais experiente, a formação do Desportivo perdeu por 3-0 (16-25; 22-25; 16-25) contra a AAS Mamede.

Os parciais algo desequilibrados, em especial no primeiro e terceiro sets não contam toda a história de um encontro onde as atletas avenses mostraram que já não estão assim tão longe das favoritas.

Contra um adversário que cometeu poucos erros, a vontade e perseverança da equipa do CD Aves não foi suficiente para levar de vencida uma formação que conta nos seus quadros com quatro internacionais portuguesas sub-20. Este é um resultado que pode servir como lição e motivação para encarar os próximos adversários.

Este fim de semana a equipa júnior defronta o Porto Vólei, sábado às 19h na cidade invicta, enquanto a formação sénior se desloca a Vila Nova de Gaia para o encontro com o CA Madalena no domingo às 17 horas. |||||

***Os parciais algo desequilibrados, em especial no primeiro e terceiro sets não contam toda a história de um encontro onde as atletas avenses mostraram que já não estão assim tão longe das favoritas.***

## FUTEBOL – DIVISÃO DE ELITE PRO-NACIONAL

## Aves B lidera trio de candidatos ao ‘play-off’ de subida

TIRSENSE – AVES DA PRÓXIMA JORNADA VAI DEFINIR LIDERANÇA: TIRSENSE SERÁ PRIMEIRO SE VENCER. REBORDOSA PODE VOLTAR A LIDERAR, EM CASO DE EMPATE.

À medida que se aproxima o final desta fase do campeonato da divisão de elite da Associação de Futebol do Porto, começa-se a destacar-se o trio candidato ao “play-off” de subida, a disputar com os três primeiros classificados da outra série. São eles o Aves B, o Tirsense e o Rebordosa, que se perfilam para lutar com o Canelas (líder destacado) e, provavelmente, o SC Rio Tinto e ainda o Maia ou o Valadares.

A segunda equipa do Desportivo das Aves somou os seis pontos em disputa nas duas jornadas mais recentes, tendo vencido em S. Pedro da Cova por uma bola a zero e derrotado em casa o vizinho Vilarinho por três bolas a uma. Estes resultados permiti-

tiram ao Aves B retomar a liderança com vantagem de apenas um ponto sobre o Tirsense e o Rebordosa, já que a equipa de Santo Tirso também obteve duas vitórias mas os de Rebordosa cederam um empate em Paredes.

A próxima jornada traz, no domingo, o regresso de um “derby” concelhio, um Tirsense-Aves que vai definir a liderança. No caso de vitória dos “jesuítas” será sua a liderança, o Aves reforçá-la-á se vencer. No caso de empate, será o Rebordosa, caso vença o Sobrado, a subir ao topo da grelha classificativa.

O Vilarinho, mercê das derrotas com Tirsense e Aves B, não somou quaisquer pontos e encontra-se na penúltima posição da tabela. |||||

## FUTEBOL | SUB -19

## Juniores do Aves disputam fase de promoção

Apesar da derrota no derradeiro jogo, no campo do Vizela, os juniores A (sub-19) do Clube Desportivo das Aves garantiram o acesso à fase de promoção ao campeonato nacional da primeira divisão. Este “play-off” será disputado em duas séries de seis clubes cada, sendo promovidos os três primeiros de cada série. Parece possível, ao Desportivo das Aves, face ao

“nome” dos outros candidatos, alcançar finalmente uma posição na primeira divisão de juniores. De facto, Fafe, Boavista e Tondela têm a historial e podem integrar a mesma série, mas os outros nomes não parecem ser de molde a limitar, à partida, as possibilidades dos atletas de Vila das Aves. ||||| FOTO: tudo sobre o Desportivo das Aves, no Facebook



## FUTEBOL - CAMPEONATO PORTUGAL PRIO SÉRIE B

## Trofense, sem crise de golos, vence S. Martinho

Tranquilos no que diz respeito à disputa do play-off de despromoção, Trofense e S. Martinho defrontaram-se no campo do primeiro, na antepenúltima jornada deste campeonato.

Os da Trofa foram mais eficientes e garantiram a vitória por três bolas a duas. Já no fim de semana transato, na disputa da penúltima jornada, o Trofense goleou o Moncorvo e o S. Martinho bateu o Felgueiras por uma bola a zero, o que pode ter dado cabo das expectativas dos forasteiros de participação no play-off de promoção.

O Amarante terá provavelmente a companhia do Marítimo B nessa disputa da promoção. No último jogo desta fase o S. Martinho vai defrontar o Gandra e o Felgueiras, obrigado a ganhar para manter esperança na eventual derrota do Marítimo, defronta o Trofense num jogo que será, provavelmente, de desilusão para ambos pelo falhanço no acesso à disputa do acesso à segunda liga. |||||

**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**  
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

# EM ANÁLISE

## ENTRE AS MARGENS DO CONGRESSO: NÓS, JORNALISTAS

O CONGRESSO DE JORNALISTAS DOS PASSADOS DIAS 12 A 15 DE JANEIRO FOI O PRETEXTO PARA UMA CONVERSA ENTRE OS JORNALISTAS DA CASA SOBRE PASSADO, PRESENTE E FUTURO DA PROFISSÃO. OS DESAFIOS DO DIA-A-DIA.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA E ELSA CARVALHO

Uma conversa sobre o que faz do jornalismo, jornalismo. Sobre como a profissão é encarada por quem a vive, uns há mais tempo que outros. Entre um estagiário e uma profissional. De igual para igual. Em conversa livre.

**PAULO** Desde que existe jornalismo que se fala em crise no jornalismo. É intrínseco a uma profissão que vive do combate constante entre poder e contrapoder. Ocupa um posicionamento que deve servir um lado, mas é sustentado pelo outro, num equilíbrio frágil que se quer intangível. Uma equação difícil de resolver.

É verdade que o advento do mundo digital e do acesso universal à informação trouxe desafios e dificuldades aos seus modelos de negócio. Também é verdade que a web 2.0, redes sociais e afins, colocaram o jornalista numa posição complicada de definir e encontrar finalidade para o seu trabalho.

Todavia, os jornalistas também se podem culpar a si próprios. Porque cederam ao facilitismo. Das *soft news*, aos *fait divers*. Passaram a colocar-se a si mesmos nas histórias como forma de projeção pesso-

al, extinguiram as linhas entre notícia e opinião. Cultivaram relações incestuosas com fontes e instituições. Por isso, quando se fala da perda de credibilidade do jornalismo e dos jornalistas, talvez se deva olhar para razões de cariz endógeno à profissão.

No que diz respeito à imprensa regional. Quais são os seus principais desafios?

**ELSA** A questão da imprensa regional é, claramente, mais abrangente do que possa, à partida, parecer. Em primeiro lugar é necessário perceber que é um jornalismo debaixo de constrangimentos gravíssimos há anos e que, com o tempo, só têm vindo a ser mais sufocado. A dificuldade em encontrar investidores publicitários a longo prazo é uma realidade e tem duas consequências imediatas. Por um lado cria dependência económica dos poderes instalados o que, em muitos casos, põe em causa a própria liberdade de imprensa e, por outro, diminui o número de jornalistas qualificados ao serviço das publicações. De mão dada caminha o descrédito e desvalorização do jornalismo regional que é visto, por muitos, como pouco profissional, pouco rigoroso e agarrado ao passado. A ideia não podia ser mais

ELSA CARVALHO E PAULO R. SILVA SÃO JORNALISTAS NO JORNAL ENTRE MARGENS DESDE 2012 E 2016, RESPETIVAMENTE



**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**  
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

### ENTRE MARGENS - Nº 575 - 26 JANEIRO 2017

INSCRITO NA D.G. DA C.S. SOB O Nº 112933

DEPÓSITO LEGAL: 170823/01

PERIODICIDADE: BIMENSAL

DIA DE SAÍDA: QUINTA-FEIRA

TIRAGEM MENSAL: 4.000 EXEMPLARES.

ASSINATURAS: PORTUGAL - 15 EUROS / EUROPA - 27,00 EUROS / RESTO DO MUNDO - 30,00 EUROS

NÚMERO AVULSO: 1,00 EURO. PARA PAGAMENTO POR TRANSFERÊNCIA UTILIZAR NIB: 0035 0860

00002947 030 05. IBAN: PT50 0035 0860 00002947 030 05. BIC: CGDIPTPL

PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, C.R.L. NIF: 501 849 955

DIREÇÃO DA CCEA: PRESIDENTE: AMÉRICO LUÍS CARVALHO FERNANDES; TESOUREIRA: LUDOVINA SILVA;

SECRETÁRIO: JOSÉ CARVALHO. VOGAIS: JOAQUIM FANZERES E JOSÉ MACHADO.

DIREÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E REDAÇÃO: LARGO DR. BRAGA DA CRUZ, Nº 234 (ANTIGO EDIF. DA ESCOLA DA PONTE)

APARTADO 19 - 4796-908 AVES - TELEFONE E FAX: 252 872 953

DIRETOR: LUÍS AMÉRICO CARVALHO FERNANDES (TE - 1172). CONSELHO DE REDAÇÃO: JOSÉ PEREIRA MACHADO, LUÍS ANTÓNIO MONTEIRO, LUDOVINA SILVA. REDAÇÃO: LUÍS AMÉRICO FERNANDES, PAULO R. SILVA, LUDOVINA SILVA, ELSA CARVALHO (C.P.N.º 9845).

COLABORAM NESTE JORNAL: JOSÉ PACHECO, JOSÉ PEREIRA MACHADO, TIAGO GROSSO, AMÉRICO LUÍS FERNANDES, PEDRO FONSECA, NUNO MOTA, FERNANDO TORRES, MIGUEL MIRANDA, ANTÓNIO LEAL, ADÉLIO CASTRO, CATARINA GONÇALVES, FELISBELA FREITAS E FELISBELA LUÍS FREITAS.

DESIGNER GRÁFICO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

REPORTER FOTOGRÁFICO: VASCO OLIVEIRA.

COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO: JORNAL ENTRE MARGENS

COBRANÇAS/DISTRIBUIÇÃO E PUBLICIDADE: MANUEL AZEVEDO

IMPRESSÃO: EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA.

RUA CIDADE DO PORTO | PARQUE INDUSTRIAL GRUNDIG, LOTE 5 - FRACÇÃO A - 4700-087 BRAGA

errada. Faz-se hoje em Portugal muito bom Jornalismo Regional, com jornalistas profissionais e vontade de se descolar das agendas oficiais e pensar fora da caixa. Se isso é ou não bem aceite pela opinião pública já é outra questão, mas julgar o todo pelas partes é um erro crasso. A verdade é que, localmente, são os jornais regionais que acompanham a primeira linha das histórias, que dão seguimento aos assuntos e que os leitores procuram para perceber, na génese, o que se passa na região onde vivem. Não perceber isso não está relacionado com uma crise ao nível do jornalismo, mas ao nível das mentalidades.

**PAULO** O facto é que não somos um país com uma tradição forte ao nível da imprensa. Regional ou outra. E tal, ajuda a explicar a indiferença perante um direito que as comunidades deviam proteger – o ato de contar as suas próprias histórias e de se verem representadas. Vincular os acontecimentos ao devir histórico.

Contudo, os constrangimentos da atuação da imprensa regional devem-se sobretudo a um contexto económico-financeiro que coloca limites muito restritos ao tipo de trabalho que é possível concretizar. Porque os leitores e as comunidades exigem que o jornal esteja em todo lado, que represente as vidas de cada um, seja contrapoder, todavia isso torna-se muito complicado quando as redações têm um ou dois jornalistas que se têm que desdobrar em mil e uma tarefas. Não faltam ideias. Não falta qualidade. Falta massa humana.

Por outro lado, as restrições económicas contribuem para a promiscuidade entre fontes institucionais e os meios de comunicação. Nestas relações, o poder, formal e simbólico, está todo de um lado, obrigando os jornais, consciente ou inconscientemente, a uma posição de verdadeiros “pés de microfone” que servem apenas como plataforma de divulgação sem filtro da mensagem.

**ELSA** Nunca fui uma daquelas pessoas que afirmou toda a vida querer ser jor-



“  
***A imprensa regional é uma escola como nenhuma outra pela qual passamos enquanto profissionais. Dá-nos traquejo, estaleca, desenrasque. Ensina-nos que é possível fazer muito e diferente com pouco.***”

***As críticas serão sempre mais abundantes que os elogios ao trabalho que se vai levando a cabo. Mas jornalismo é levar as estórias às pessoas, não uma questão de vaidade.***”

nalista e não tenho bem noção de quando a profissão se tornou a única opção que queria ponderar. O que é facto é que em determinado ponto da vida percebi que nada fazia mais sentido. E abracei a visão romantizada do jornalismo que os filmes nos habituaram a conhecer. O caso watergate, a possibilidade de ser repórter de guerra, a vontade enorme de mudar o mundo, fazer coisas boas pelas pessoas e ter um papel ativo e interventivo fizeram o meu coração bater mais rápido. Como eu, muitos seguiram e continuam a seguir esta vontade que tem, acreditem, muito pouco de racional. Ser jornalista é viver com horários trocados, sem vida social, com o cansaço escondido atrás do corretor de olheiras e é ser feliz assim, na maior parte dos dias. O problema é seguir jornalismo pelas razões erradas, pela fama ou exclusivamente pelas portas que se podem abrir quando se trabalha de perto de entidades com poder. E daí advém, mais uma vez, a falta de reconhecimento pela imprensa regional, porque todos queremos ser grandes, reconhecidos e o jornalismo local parece sempre pouco para encher as nossas medidas. Não condeno. Todos nós já pensamos algo semelhante pelo menos uma vez, mas de entre todos os problemas que a profissão atravessa, é também importante referir este. A imprensa regional é uma escola como nenhuma outra pela qual passamos enquanto profissionais. Dá-nos traquejo, estaleca, desenrasque. Ensina-nos que é possível fazer muito e diferente com pouco. E sim, as críticas serão sempre mais abundantes que os elogios ao trabalho que se vai levando a cabo. Mas jornalismo é levar as estórias às pessoas, não uma questão de vaidade.

**PAULO:** Fazer este trabalho é perceber que nunca vamos satisfazer toda a gente. É necessário destreza mental, flexibilidade psicológica e aprender a fazer uma separação clara entre o que vale ou não ter em consideração. Sobretudo com as atuais condições laborais que se vivem na maioria dos meios de comunicação. É um trabalho mais solitário do que à



“  
***Os jornalistas passaram a colocar-se a si mesmos nas histórias como forma de projeção pessoal, extinguiram as linhas entre notícia e opinião. Cultivaram relações incestuosas com fontes e instituições.***”

***Não somos um país com uma tradição forte ao nível da imprensa. Regional ou outra. E tal, ajuda a explicar a indiferença perante um direito que as comunidades deviam proteger – o ato de contar as suas próprias histórias e de se verem representadas.***

primeira vista possa parecer, que exige muito daqueles que fazem disto vida.

É algo que se faz para os outros, para as comunidades, para as pessoas. Nunca para nós. Ou pelo menos devia ser assim.

**ELSA** Tive, em 2014, a possibilidade de estar presente, em trabalho, no Festival do Novo Jornalismo que aconteceu no concelho e a intervenção que mais me marcou foi a de Joaquim Furtado. Pelo entusiasmo com que falou de todos os momentos que passou na profissão, mesmo os mais difíceis, e acima de tudo pela forma clara como olha para a profissão atualmente. Utilizei, na altura, uma das suas frases para o título da reportagem que assinei: “o futuro continuará a não viver sem a profissão de jornalista”. Mas uma das mais marcantes foi também a de que “os tempos estão ameaçadores para o jornalismo”. Estão. Quem está na profissão sente isso diariamente. Seja pela precariedade, pelo desemprego, pela falta de estabilidade, pelos salários muitas vezes indignos e também porque ser-se bom no que se faz há muito deixou de ser um fator para manter o emprego. Há medo no jornalismo, também, e autocensura e falta de espírito crítico. Pensar e fazer coisas fora da caixa não é algo tão bem aceite assim pela opinião pública e, sejamos sinceros, sem vendas não há jornal que sobreviva. E não é por acaso que tantos jornalistas deixam de lado anos ao serviço da profissão. Porque há sempre um dia em que todas as exigências são de mais quando o retorno não chega. Porque não há como manter uma vida estável quando 11,6% recebe menos de 500 euros por mês, 7% nem sequer recebe 300 euros e 57,3% recebe menos de 1000 euros (segundo estudo apresentado no Congresso de jornalistas). Problema é, também, o trabalho levado a cabo por quem, exercendo a profissão, não possui carteira de jornalista. Mas sim, em 2017, os tempos continuam ameaçadores para o jornalismo, e isso não significa, nem acredito que algum dia significará, a extinção da profissão. IIII

## José Miguel Torres

### Massagista Recuperação Física

Rua de Romão 183 | Vila das Aves  
Telm.: 93 332 02 93 | Telf.: 252 871 386



**Agora mais perto de si!**  
Consultas presenciais e por telefone

*Maria Helena* (00351) 210 929 000  
Av. Praia da Vitória, nº57 4º Dto 1000-246 Lisboa - Portugal

RECEBA EM QUALQUER PARTE DO MUNDO AMULETOS DE PROTEÇÃO CONTRA A INVEJA, MAU OLHADO E ENERGIAS NEGATIVAS.

**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**  
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES  
Telef. 252 872 360

# A FECHAR

**XXIII GRANDE TORNEIO DO KARATE DE VILA DAS AVES (XV INTERNACIONAL)**

## Mais de mil atletas em Torneio de Karaté

**KARATECAS AVENSES CONQUISTAM 4 MEDALHAS NO SEU TORNEIO REALIZADO NO PAVILHÃO MUNICIPAL DE SANTO TIRSO**

O Karaté Shotokan Vila das Aves organizou, com o apoio da Câmara Municipal de Santo Tirso, o seu XXIII torneio anual de karaté (o XV internacional e o IV Torneio Presidente João Salgado) que decorreu no passado dia 21 no Pavilhão Desportivo Municipal.

Esta grandiosa competição contou com a participação de 1035 atletas de 102 clubes de todo país (incluindo as ilhas) e de 5 países estrangeiros e foi mais um momento importante tanto para o karaté nacional como para o comércio local, esgotando praticamente as dormidas na cidade e dando grande movimento na restauração.

Para além dos atletas referidos estiveram também presentes 95 árbitros, juizes e oficiais de mesa, bem como 2 médicos e 4 bombeiros, aos quais a organização agradece o seu importante e valioso trabalho, prestado de forma graciosa.

Os atletas do Karaté Shotokan Vila das Aves subiram ao pódio quatro vezes: Emma Barros obteve o 1º lugar kumite iniciados feminino (menos de 40kg), Lea Barros

kumite cadete feminino (menos de 47kg) e Ana Pinto 1º lugar kumite senior feminino (menos de 61kg).

André Lobo obteve o 1º lugar kata Trissomia 21, prova que recebeu um forte apoio do público. Foi gratificante ver a satisfação dos atletas com este problema que estiveram na prova, ficando assim mais uma vez demonstrado que o karaté pode ser praticado por todos.

O Torneio Presidente João Salgado foi conquistado pelo Luxemburgo que venceu na final o Clube Karaté da Maia.

A Federação Nacional Karate Portugal e o Centro Português de Karaté prestaram uma significativa ajuda a nível logístico.

Na entrega de prémios estiveram presentes o Vereador do Desporto da Câmara Municipal, José Pedro Machado, o Presidente da Federação Nacional Karaté Portugal, Carlos Silva, o Presidente do KSVila das Aves, Adélio Brandão e Joaquim Lima e José Teixeira.

Um resumo alargado desta competição vai se transmitido na RTP 2, em data a designar. ■■■

## AKV E A.R.C.D. NEGRELENSE NO TORNEIO DE VILA DAS AVES

A Associação de Karaté de Vilarinho (AKV) e a Associação R.C.D. Negrelenense estiveram também presentes no Pavilhão Municipal com Bruno Ribeiro em kumite juvenil (menos de 50kg), Pedro Mendes em kumite juvenil (maios de 50kg), Mariana Faria em kumite cadete (mais de 54kg), Rui Faria em kumite sénior (mais de 84kg) e Bruno Fernandes em kata e kumite júnior (menos de 68kg). Participaram ainda Ana Monteiro como treinadora e José Monteiro como árbitro. Todos os atletas tiveram uma boa participação, representando bem as associações, o que não foi, contudo, suficiente para alcançar o pódio, à exceção de Rui Faria que se classificou em 3º lugar na sua prova. Pedro Mendes e Bruno Fernandes, perderam na repescagem que lhes daria acesso ao pódio. ■■■



*Próxima edição do Entre Margens nas bancas a 09 de fevereiro*

**SANTO TIRSO | BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE SANTO TIRSO**

## Imposição de crachás de ouro

**RECONHECIMENTO DE CERCA DE 50 ANOS DE DEDICAÇÃO DE FIRMINO NETO E MÁRIO REGO AOS BOMBEIROS VERMELHOS DE SANTO TIRSO**

Decorreu no passado sábado uma cerimónia de imposição de crachás de ouro a dois elementos do corpo ativo dos bombeiros vermelhos: o segundo comandante Firmino Neto e o Chefe Mário Rufino. Por motivo de limite de idade deixam de fazer parte do corpo ativo, passando ao quadro de honra da corporação. Entre os presentes na cerimónia destaque para o Presidente da Câmara Municipal, o Presidente da Liga de Bombeiros do Porto, o Segundo Comandante Distrital, o Provedor dos Bombeiros, vereadores e presidentes de várias associações de bombeiros. Presente também a deputada Andreia Neto.

O crachá de ouro é homenagem da Liga de Bombeiros Portugueses e foi também atribuída aos dois bombeiros a Medalha de Mérito Distrital da Federação dos Bombeiros. Recorde-se ainda que o segundo comandante Firmino Neto recebeu um voto de louvor da Câmara de Santo Tirso na reunião pública de outubro, conforme oportunamente anunciado. Para Asuil Dinis, presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Santo Tirso esta é uma homenagem inédita que evidenciou que os nossos bombeiros não são depreciados na sua generosidade. ■■■

